



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 034/035

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 16 DE ABRIL DE 2008

ANO XXXII

### *Mesa Executiva*

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democrata

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### *Lideranças*

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Professor Luizão*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Pastor Edson Praczyk*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Pércles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIOS

### **DIÁRIO Nº 034**

### **34ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 03**

**Presenças ..... 03**

**Abertura da Sessão ..... 04**

#### **Expediente:**

Ofícios..... 04

Requerimentos ..... 05

Projetos de Lei ..... 07

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Ney Leprevost ..... 08

Dep. Jocelito Canto..... 10

Dep. Ademar Traiano..... 12

Dep. Antonio Belinati ..... 14

Dep. Marcelo Rangel ..... 15

Dep. Rosane Ferreira ..... 16

#### **Grande Expediente:**

Dep. Cleiton Kielse..... 17

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Ney Leprevost..... 08

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto ..... 11

Liderança do PSDB

Dep. Ademar Traiano ..... 12

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel ..... 15

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão..... 19

Liderança do PMDB

Dep. Caíto Quintana..... 20

Liderança do PDT

Dep. Edgar Bueno ..... 22

Liderança do Partido Democratas

Dep. Elio Rusch .....23

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni .....25

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli ....26

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente .....30

Discussão/Votação

Redação Final .....30

2ª Discussão .....30

Requerimentos .....31

#### **Explicações Pessoais:**

Dep. Marcelo Rangel.....31

Dep. Luiz Claudio Romanelli

**Encerramento da Sessão .....31**

### **DIÁRIO Nº 035**

### **1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva.....32**

**Presenças.....32**

**Abertura da Sessão .....32**

#### **Ordem do Dia:**

Discussão/Votação

1ª Discussão .....32

**Encerramento da Sessão .....36**

#### **Publicações Administrativas:**

Pregão Eletrônico .....37

Diretoria Geral

Despacho .....37

## S U M Á R I O

### **DIÁRIO Nº 034**

### **34ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva.....03**

**Presenças.....03**

**Abertura da Sessão .....04**

#### **Expediente:**

Ofícios .....04

Requerimentos.....05

Projetos de Lei.....07

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Ney Leprevost.....08

Dep. Jocelito Canto .....10

Dep. Ademar Traiano .....12

Dep. Antonio Belinati.....14

Dep. Marcelo Rangel.....15

Dep. Rosane Ferreira.....16

#### **Grande Expediente:**

Dep. Cleiton Kielse .....17

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Ney Leprevost .....08

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto.....11

Liderança do PSDB

Dep. Ademar Traiano ..... 12

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel ..... 15

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão ..... 19

Liderança do PMDB

Dep. Caíto Quintana..... 20

Liderança do PDT

Dep. Edgar Bueno ..... 22

Liderança do Partido Democratas

Dep. Elio Rusch ..... 23

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni ..... 25

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli ... 26

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 30

Discussão/Votação

Redação Final..... 30

2ª Discussão ..... 30

Requerimentos..... 31

#### **Explicações Pessoais:**

Dep. Marcelo Rangel ..... 31

Dep. Luiz Claudio Romanelli

**Encerramento da Sessão ..... 31**

### **DIÁRIO Nº 034**

### **34ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
16 DE ABRIL DE 2008**

(quarta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Dr. Batista e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duí-

lio Genari, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romaneli, Luiz Eduardo Cheida, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Milton Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Pastor Edson Praczyk, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Valdir Rossoni (40).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Artagão Júnior, Durval Amaral, Fábio Camargo, Luiz Fernandes Litro, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró e Waldyr Pugliesi (10).

Ausentes com justificativas a Sra. Deputada Beti Pavin e os Srs. Deputados Luiz Nishimori e Osmar Bertoldi (03).

Em licença médica o Sr. Deputado Geraldo Cartário (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

## **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

## **Expediente:**

### **Ofícios**

Sob o nº CEE/CC 665/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Luiz Fernandes Litro que pede esclarecimentos sobre a conclusão das obras de asfaltamento da rodovia que liga os municípios de Boa Esperança do Iguaçu até Nova Prata do Iguaçu, na região sudoeste do estado. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº CEE/CC 780/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Reni Pereira que pede esclarecimentos sobre o Balanço Geral do Estado, referentes aos anos de 2003, 2004 e 2005 das operações de créditos do Paraná Urbano II. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº CEE/CC 790/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, e DP 255/08 do Sr. Stênio Sales Jacob - Diretor-Presidente da SANEPAR, em

resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Luiz Eduardo Cheida que pede esclarecimentos sobre as condições de funcionamento da estação de tratamento de esgoto de Joaquim Távora. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 122-AT do Sr. Rogério Wallbach Tizzot - Secretário de Estado dos Transportes, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Ademar Traiano que pede esclarecimentos sobre a existência de edital de concorrência para execução de recuperação asfáltica na rodovia que liga Barracão a Pranchita. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 121/08-SUPER do Sr. Eduardo Requião de Mello e Silva - Superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Valdir Rossoni, Douglas Fabrício, Marcelo Rangel, Ademar Traiano, Elio Rusch, Duílio Genari e Plauto Miró que pedem esclarecimentos sobre o terminal da Ponta do Félix em Antonina. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 334/08 da Sra. Manuela Tallão - Juíza de Direito Substituta da Segunda Vara Civil da Comarca de Foz do Iguaçu, comunicando que o cumprimento da sanção de perda de função pública do Deputado Dobrandino da Silva, referente à sentença de folhas. 224/240, está suspensa, tendo em vista a liminar concedida às folhas. 887/906. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 680/08-OPD/GP do Sr. Henrique Naigeboren - Presidente em exercício do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando cópias das principais peças do Processo nº 430336/05-TC, relativo ao Recurso de Revista de Impugnação de Despesas referente ao contrato celebrado pelo estado do Paraná, por meio da Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos, com o Centro de Integração de Tecnologia do Paraná - CITPAR. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 738/08-OPD/GP do Sr. Henrique Naigeboren - Presidente em exercício do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando cópia do Acórdão nº 4/08 - Tribunal Pleno, exarado no Processo nº 521802/02-TC, referente a Impugnação de Despesas da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - SUDERHSA. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 1144/08-GC/SGPDH/SEDH/PR do Sr. Euvaldo M. Bittencourt Júnior - Gerente de Projeto da Subsecretaria de Gestão da Política de Direitos Humanos da Presidência da República, informando que foi firmado Convênio nº 235/07 entre a união, por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, com vistas à execução do Projeto "Centro Regional Integrado de Atenção e Prevenção da Violência Contra a Pessoa Idosa". **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 1158/08-GC/SGPDH/SEDH/PR do Sr. Euvaldo M. Bittencourt Júnior - Gerente de Projeto da Subsecretária de Gestão da Política de Direitos Humanos da Presidência da República, informando que foi firmado Convênio nº 187/07 entre a união, por meio da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e o Instituto de Defesa dos Direitos Humanos, com vistas à execução do Projeto Portal Cidadania. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº GF/GEFIN/GTES-00104/08 do Sr. Paulo Roberto Teixeira Guerra - do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, comunicando que o BNDES efetuou liberação de recursos financeiros para o estado do Paraná, no âmbito do Contrato nº 2222441, no valor de R\$ 7.200.000,00. **Ao conhecimento da Casa.**

OFÍCIO Nº 0013/08

Curitiba, 10/04/08.

Senhor Presidente:

Os Deputados que abaixo subscrevem, vêm através do presente solicitar a V. Exa. reserva para o uso do Plenário desta Casa para o dia 12/05/08, das 09h às 12h, para realização de Audiência Pública do SINDIQUIMICA sobre o balanço dos 15 anos de privatização do setor de fertilizantes no país e suas consequências para a sociedade.

Na oportunidade, reiteramos protestos de estima e consideração.

(aa) RENI PEREIRA

Pres. Comissão Defesa Consumidor  
ELTON WELTER

Pres. Bloco Agropecuário  
PEDRO IVO

Pres. da Comissão de Agricultura  
LUIZ EDUARDO CHEIDA

Pres. Comissão de Meio Ambiente  
LUCIANA RAFAGNIN

Pres. Frente Parlamentar de Segurança Alimentar  
PROFESSOR LUIZÃO  
Líder do PT

## Requerimentos

### REQUERIMENTO Nº 758

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUEREM, com fundamento no artigo 107 do Regimento Interno desta Casa, após ouvido o douto Plenário a transformação da Sessão Plenária de 22 deste mês em Comissão Geral de Plenário para discussão e votação do Projeto de Lei nº 116/08, que prevê reajuste dos pisos salariais do estado, oriundo da Mensagem nº 010/08.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(aa) DUÍLIO GENARI, MARCELO RANGEL,  
LUIZ CARLOS MARTINS, VALDIR ROSSONI,  
RENI PEREIRA, ELIO RUSCH, ROSANE  
FERREIRA E PASTOR EDSON PRACZYK

### REQUERIMENTO Nº 755

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário que seja marcada Sessão Extraordinária, logo após o término da presente Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) ELTON WELTER

### REQUERIMENTO Nº 761-A

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o adiamento de votação da proposição 028/08, por 10 Sessões.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) FÁBIO CAMARGO

### REQUERIMENTO Nº 751

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja inserido, na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações à Sra. Livia Diniz Lopes Sola, nova Presidente da Associação de Moradores da Região Centro da Cidade de Cambé. Os parabéns são estendidos, também, a todos os membros da nova diretoria, cuja missão é muito importante no encaminhamento das reivindicações dos munícipes junto aos órgãos públicos. Uma associação de bairro pode ser muito útil na conquista de melhorias públicas que levam à melhoria da qualidade de vida da população que representa. Dona Livia é uma apaixonada pelas causas comunitárias e formou uma diretoria de gente competente e com bastante vontade de trabalhar na direção dessa associação de bairro.

Requeiro que essa homenagem seja comunicada à Presidente e diretoria empossadas, com votos de pleno sucesso na gestão que se inicia.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

### REQUERIMENTO Nº 754

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de congratulação e louvor ao Sr. Paulo Antônio Abrão Filho pela participação no evento Lupaluna da RPC.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) RIBAS CARLI FILHO

JUSTIFICATIVA:

Justifica o proponente dizendo que Paulo Antônio vem consolidando uma carreira iniciada há quase 10 anos, provando que a determinação em seu trabalho é o que leva ao sucesso e ao estrelato.

Parabéns pelas conquistas!

# REQUERIMENTO Nº 761

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas, vem REQUERER, com o consentimento do Plenário desta Casa Legislativa, a consagração da Sessão Plenária, desta data, de efusivas congratulações ao Colégio Estadual Eron Domingues - Ensino Fundamental e Médio, da cidade de Marechal Cândido Rondon, neste estado, pelo transcurso do 50º aniversário de sua criação.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se seja dada ciência da mesma ao professor Sandro Ionel Augsten, Diretor do colégio.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) ELIO RUSCH

## JUSTIFICATIVA:

O Colégio Estadual Eron Domingues foi criado em 04/03/58, com o nome de Escola Normal Regional General Rondon, quando a cidade de Marechal Cândido Rondon ainda nem era município.

A escola teve um começo muito humilde - foram apenas 48 alunos. No entanto, esse número rapidamente se multiplicou, dada a grande migração que se processava para essa nova fronteira de colonização, na época.

A região se agigantou ao passar dos anos e junto com ela a então Escola Normal Regional General Rondon. Sucessivamente ela teve que ser ampliada para se adaptar a esse crescimento vertiginoso, para poder atender a demanda da clientela escolar que aumentava mês a mês.

O pequeno estabelecimento para começar as atividades, edificado em madeira e sem grandes confortos, forçosamente deu lugar, ao passar das décadas, a uma ampla estrutura física capaz de abrigar centenas e centenas de alunos.

Hoje contemplamos a grandeza alcançada. Sem dúvida, feita pelo imperativo do progresso e da busca do tributo da boa educação. Tudo isso alcançado e conquistado, com certeza, por muito empenho e pela sintonia de esforços de muitas pessoas, que souberam se dedicar, com entusiasmo venerável, para que o pretendido fosse concretizado.

Evidentemente, nessa ação construtora é saliente o dinamismo e a exemplar abnegação dos Diretores que dirigiram esse renovado estabelecimento educacional no decorrer dessas cinco décadas. Todos contribuíram sobremaneira no alto de suas capacidades e da disposição espiritual para a edificação desse colégio.

Foram Diretores: 1958 - Cely dos Santos Ramos; 1959 - Isabel Schwab Rozzolini; 1960 - Lenira Ternes; 1961 - Nelida Rodrigues Heiderann; 1962 a 1967 - Idalina Joanna Vianna Guzzoni; 1968 a 1970 - Clara de Oliveira; 1971 - Ilmar Priesnitz e Ilone Cassel (metade do ano); 1971 a 1971 - Catarina Iurkiv Gomes; 1973 a 1975 - Dilmo Antonio Bedin; 1976 - Lauro Pedro Gasperin; 1977 - Nelson Astor Pooter; 1978 a 1979 - Tanguemar dos Santos; 1980 a 1982 - Clasi Maria Schio; 1983 a 1985 - Ilmar Priesnitz; 1986

a 1987 - Ilone Cassel; 1988 a 1991 - Tanguemar dos Santos; 1992 a 1995 - Ilmar Priesnitz; 1996 a 1998 - Harraldo Altamann; 1999 a 2001 - Harraldo Altamann; 2002 - Ilói Schöne; 2003 - 2005 - Elaine Magda Rheinheimer; 2006 a - Sandro Ionel Augsten.

Estes foram seus Diretores. Cada um deles no tempo do seu exercício de direção, encaminhou o atual Colégio Estadual Eron Domingues para sua consolidação como um grande centro de referência do ensino do oeste do Paraná.

Este é o Colégio Estadual Eron Domingues - Ensino Fundamental e Médio sempre comprometido, com credibilidade, com o desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon e com a instrução de sua gente laboriosa.

# REQUERIMENTO Nº 752

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Sr. Newton Bonin, Presidente da Bonyplus Cosméticos.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) NEY LEPREVOST

## JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Newton Bonin, Presidente da Bonyplus Cosméticos, empresa sediada no município de Pinhais, iniciando suas atividades na década de 80.

Destacamos a dedicação e o empreendedorismo do Sr. Newton Bonin, apostamos em tecnologias, desenvolvendo produtos para atender as necessidades do seus clientes.

# REQUERIMENTO Nº 753

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Sr. Ruy Barrozo.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) NEY LEPREVOST

## JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Ruy Barrozo, jornalista e empresário, em reconhecimento aos seus 25 anos de colunismo social.

Ao longo de sua carreira trabalhou acompanhando os bastidores da sociedade, adaptando-se às novas tendências, levando informação aos leitores.

Destacamos sua atuação na área empresarial, através da RB Comunicação & Marketing, empresa que presta serviços de assessoria de imprensa, e, recentemente a RB/W Promo, empresa especializada em eventos.

# REQUERIMENTO Nº 757

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário o envio de expediente para a Superintendência da PETROBRAS no Paraná, solicitando informações em relação a instalação de uma Usina de Biodiesel no Paraná, conforme segue abaixo:

1. Existe projeto de instalação de Usina de Biodiesel no município de Palmeira;
2. Em que fase encontra-se o projeto de instalação?
3. Qual o prazo para implantação da referida usina?
4. Qual a capacidade futura de produção da usina?
5. Quantos empregos diretos serão gerados com o empreendimento de instalação da usina?

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

## ***Projetos de Lei***

PROJETO DE LEI Nº 156/08

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

### **D E C R E T A :**

Art. 1º Os estabelecimentos financeiros com agências no estado do Paraná, ficam obrigados a possuírem instalações sanitárias separadas para cada sexo e compatíveis com os portadores de deficiência física para uso de seus clientes.

Parágrafo Único. Os estabelecimentos financeiros referidos neste artigo compreendem bancos oficiais ou privados, caixas econômicas, sociedades de crédito, associações de poupança, suas agências, subagências e seções.

Art. 2º Todos os estabelecimentos financeiros, nas dependências destinadas para atendimento ao público deverão possuir bebedouros, observando-se sempre as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência física e crianças.

Art. 3º Os estabelecimentos financeiros já existentes terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data em que se entrar em vigor o regulamento da presente lei para executarem as devidas adaptações.

Parágrafo Único. O alvará para a instalação de novas agências na cidade só será liberado se já constarem na planta do imóvel os sanitários e bebedouro.

Art. 4º A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto de lei justifica-se por ser comum nos estabelecimentos financeiros as pessoas enfrentam filas e ali permanecerem por longo período no aguardo do atendimento, estando sujeitas a terem de se utilizarem da sanitários.

Não havendo estes a disposição, os clientes são obrigados a desistirem de seu intento, perdendo desta forma tempo e em alguns casos passando por constrangimentos. Por vezes os clientes tem a necessidade de medicar-se ou simplesmente aplacar a sede, sendo regra não

encontrar na grande maioria dos estabelecimentos financeiros ou de prestação de serviços água a sua disposição.

Nos dias atuais não cabe tal desconforto, até mesmo por uma questão de saúde e humanidade, sendo que essa lei visa beneficiar enfaticamente os idosos, gestantes e mães com crianças de colo, que, assim como as demais pessoas, muitas vezes tem que sair procurar banheiros em outros estabelecimentos, mas um motivo que demonstra ser imprescindível as instalações sanitárias e água a disposição do cidadão nas referidas instituições.

Com a presente proposição estaremos também incrementando a inclusão social dos portadores de necessidades especiais.

PROJETO DE LEI Nº 157/08

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Pequenos Agricultores de Cascavel - APAC, com sede na cidade de Cascavel, estado do Paraná.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) EDGAR BUENO

### **JUSTIFICATIVA:**

Segundo seu estatuto, a Associação dos Pequenos Agricultores de Cascavel - APAC, é entidade civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade a representatividade da categoria, defesa econômica, educação para o associativismo, valorização e desenvolvimento da cultura de seus associados.

Entre seus objetivos sociais prevê estímulo à agricultura alternativa para produção de alimentos básicos; viabilizar compra coletiva de produtos necessários às atividades de seus associados; apoio a serviços de transportes, beneficiamento, armazenagem, classificação, embalagem e outros serviços necessários à produção e comercialização de produtos; promover assistência técnica, informação de mercado e formação educativa para capacitar os associados e elevar seu espírito associativo.

PROJETO DE LEI Nº 158/08

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Centro de Tradições Gaúchas Gaudérios do Oeste, com sede na cidade de Cascavel, estado do Paraná.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16/04/08.

(a) EDGAR BUENO

**JUSTIFICATIVA:**

Segundo seu estatuto, o Centro de Tradições Gaúchas Gaudérios do Oeste é entidade civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade zelar pelo tradicionalismo gaúcho, sua história, suas lendas, suas canções e seus costumes; promover caracteres recreativos, literários, artísticos, esportivos, culturais e cívicos; pugnar por uma sempre maior elevação moral e cultural do Rio Grande do Sul, Paraná e Brasil; fomentar a criação de núcleos regionalistas no interior do município, dando-lhes todo o apoio.

***Pequeno Expediente:*****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente no horário do PP, por 15 minutos, com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

***Deputado Ney Leprevost (PP)*****O SR. NEY LEPREVOST**

Sr. Presidente, Deputado Nelson Justus, Srs. Deputados, temos assuntos importantes para tratar, que dizem respeito à população do Paraná e também a determinada categoria dos profissionais.

Falar de um projeto que protocolei na semana passada, que começou a tramitar nas comissões legislativas esta semana. Um projeto que tem como objetivo corrigir uma distorção legal que ocorre. Quando o senhor vai ao restaurante paga a conta do restaurante e junto paga uma taxa chamada de serviços, também conhecida como 10% do garçom. Hoje, no Paraná, ocorre algo que já está corrigido em outros estados da federação. Cobra-se ICMS em cima dos 10% do garçom, em cima da taxa de serviço. Apresentamos um projeto de lei proibindo a cobrança de ICMS em cima da taxa de serviços de restaurantes, bares, hotéis e similares. Fizemos isso porque entendemos que essa cobrança é ilegal e é inconstitucional. O ICMS é o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes e Comunicações, portanto, não podemos cobrá-lo de algo que é uma taxa de serviço. Essa cobrança está prejudicando a classe dos garçons, que é uma importante classe trabalhadora do nosso estado.

Por outro lado, existem alguns proprietários de restaurantes que acabam, lamentavelmente, embutindo na sua cobrança esse valor e acabam não pagando os garçons - isso também está errado. Essa não é a maioria dos proprietários. A maioria dos proprietários é de pessoas honestas e corretas. O que acaba ocorrendo é que é feita uma cobrança indevida. Queremos acabar com a cobrança de ICMS em cima dos 10% do garçom. Queremos que a cobrança seja apenas em relação ao valor do produto que foi consumido, em restaurantes e bares. Isso evidentemente irá beneficiar os empresários sérios que repassam esse valor aos garçons. Irá beneficiar a classe dos garçons, mas não apenas eles, mas os demais funcionários dos restaurantes, bares e hotéis do Paraná. Porque

os 10% é uma taxa de serviço, não é apenas uma taxa do garçom. Ele divide isso com os demais funcionários do estabelecimento: com o funcionário que faz a parte de bar, com o funcionário que ajuda a limpar o estabelecimento, enfim, é feito um rateio no final do mês.

***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

Acredito que essa distorção precisa ser corrigida, devemos isso aos garçons do Paraná. E essa cobrança que é ilegal e inconstitucional não pode mais ocorrer. Portanto, peço a atenção dos Deputados a este projeto de lei e peço que nos apoiem. O projeto estará tramitando nos próximos dias aqui na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Marcelo Rangel.

**O Sr. Marcelo Rangel (PPS)**

Deputado Ney Leprevost, primeiro gostaria de parabenizá-lo pelo importante pronunciamento em defesa dos profissionais dessa área. E terá total apoio Parlamentar e acredito que da grande maioria, se não da totalidade, da Assembléia Legislativa com relação a este projeto.

Então, só queria hipotecar a minha solidariedade e o meu apoio total ao projeto de vossa autoria. E mais uma vez salientar a importância do seu trabalho, aqui, na Assembléia Legislativa, Deputado Ney Leprevost. Deputado, tenho orgulho de ser seu grande amigo particular e acompanhar todas as ações que V. Exa. está fazendo pelo nosso estado do Paraná. E tenho certeza absoluta que os garçons estão aplaudindo a sua intenção, o seu trabalho aqui na Assembléia.

Parabéns.

**O SR. NEY LEPREVOST (PP)**

Muito obrigado, Deputado Marcelo Rangel. E aproveito também para cumprimentá-lo pela sua atuação, o senhor que é uma esperança jovem da política do Paraná e que vem se destacando na sua luta pela região dos campos gerais. E vem contribuindo muito para o trabalho que estamos desenvolvendo na Comissão de Saúde desta Casa, na condição de Vice-Presidente dessa importante Comissão permanente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Jocelito Canto.

**O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

Deputado, queria pedir a V. Exa. que foi Vereador aqui na capital do estado...

**O SR. NEY LEPREVOST (PP)**

É verdade.

**O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

V. Exa. propôs esse projeto na Câmara, como Vereador? V. Exa. chegou a pensar em propor, chegou a fazer, já que se trata de uma contribuição cobrada pelos garçons? V. Exa. propôs na Câmara alguma coisa nesse



sentido, já teve a sugestão? Porque na verdade, V. Exa., nós, os Deputados, não podemos mexer na autonomia dos municípios. Queria perguntar a V. Exa. se já pensou nessa questão, principalmente constitucional, de que não podemos mexer nessa contribuição dos garçons porque a taxa é a nível de município?

#### O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Agradeço ao nobre Deputado Jocelito Canto pelo seu aparte, sempre atento às questões, porém, gostaria de ressaltar que estou me referindo ao ICMS, que é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes e Comunicação. Portanto, o ICMS não pode ser cobrado em cima dos 10% do garçom. Isso que eu queria esclarecer. E as Câmaras Municipais não podem legislar sobre ICMS, apenas a Assembléia Legislativa tem essa prerrogativa. Mas, agradeço o aparte do nobre Deputado.

Outro assunto que gostaria de abordar, nesta tribuna, na tarde de hoje, Sr. Presidente, é que no próximo dia 18, agora, será comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil. E no próximo dia 23 de abril será comemorado o Dia Mundial do Livro. Embora o nosso Presidente da República, o nobre Presidente Lula tenha dito certa vez na televisão que ler era muito chato, que o hábito de ler, disse o Lula, é tão quanto o hábito de andar em uma esteira, de fazer esteira, eu acho que são dois hábitos importantes. Praticar esportes é um hábito importante, esporte é algo saudável, o esporte é a melhor ferramenta que temos para manter as crianças longe das ruas, longe da violência, longe do crime, dentro das escolas, dentro das salas de aula. Aliás, por sinal, vem aí mais uma edição do Bom de Bola. Me recordo do ano de 1999, quando tive o prazer de ocupar a Secretaria Estadual do Esporte e do Turismo do Paraná, nós implantamos, Deputado Duílio Genari, e o senhor é testemunha disso e o Deputado Miltinho Pupio também, implantamos o Piá Bom de Bola, um programa social, educacional e esportivo. Mas de 200 mil crianças participaram, Deputado Mauro Moraes, 200 mil crianças, e diminuiu a evasão escolar, porque um dos pré-requisitos para participar do Piá Bom de Bola era exatamente a criança frequentar a sala de aula, Deputado Accorsi, a criança ir para a aula, ir para a escola.

Então, este projeto acabou sendo desativado no atual Governo, não sei porquê motivo, é um projeto que não tem praticamente custos para o erário público, porque ele é patrocinado pela Parati, Massas e Biscoitos. A Parati é uma empresa de Santa Catarina, mas que investe no esporte aqui no Paraná, e nós convencemos no ano passado o Prefeito Beto Richa a fazer uma edição do Bom de Bola Metropolitano.

Então, agora no dia 29 de abril começa o Bom de Bola Metropolitano, o nome não é mais só Piá Bom de Bola, é Bom de Bola porque agora as meninas também participam, já têm mais de 50 equipes formadas envolvendo Curitiba, os municípios da região metropolitana,

incluímos também alguns municípios da região sul do Paraná e municípios do litoral do Paraná irão participar este ano do Bom de Bola Metropolitano que é, nada mais, nada menos, do que o antigo Piá Bom de Bola, patrocinado pela Parati e agora não mais comandado pelo Governo do Estado e sim pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

Mas eu falei em esporte para me referir à declaração, lá atrás, que o Presidente Lula fez contra o hábito da leitura, Deputado Traiano, e é uma declaração, na minha opinião, infeliz do Presidente da República. O político não tem o direito de ser ignorante. O homem público tem a obrigação de se informar. O homem público tem a obrigação de ler. O homem público tem a obrigação de se atualizar diariamente sobre os assuntos importantes e de conhecer a história, porque só quem conhece a história é capaz de saber como agir de maneira correta no futuro.

Eu digo isto para lembrar que o próximo dia 23 é o Dia Mundial do Livro e nós estamos, Deputado Cheida, o senhor que é um homem que lê muito, assim como o Deputado Belinati, que está ao seu lado, estamos reivindicando que seja feito a nível estadual o mesmo que fizemos no município, na época eu apresentei um projeto de lei aqui em Curitiba, então como Vereador da capital, e no município de Curitiba foi criada a Semana Monteiro Lobato de Literatura Infantil para despertar nas crianças, nos adolescentes, nos jovens, a vontade de adquirir o hábito da leitura. O jovem que lê ele tem perspectivas de um futuro muito melhor do que aquele jovem que não adquire o hábito da leitura.

Na semana Monteiro Lobato de Literatura Infantil são feitas peças teatrais nas escolas sobre os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, são feitos concursos de desenhos, concursos de literatura e tudo isto vai sendo uma maneira de utilizar esses excelentes personagens do Monteiro Lobato para despertar a vontade do jovem para a leitura, a vontade do adolescente para o saudável hábito da leitura.

Então, quero também propor a nível estadual que isto seja feito em todo o Paraná e tenho certeza, Deputado Cheida, que poderei contar com o seu precioso apoio.

#### O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

O aparte é para exatamente apoiar a sua idéia e dizer que o seu pronunciamento vem ao encontro do que eu penso. E imaginei outro dia, vendo V. Exa. na Editora Aimará, naquela inauguração, que era apenas porque conhecia os editores, mas vejo agora que V. Exa. realmente tem um apreço à causa.

Gostaria de dizer que além de gostar muito de ler também sou autor de livros didáticos - muito pouca gente sabe disso - me permita lhe dizer, desde há 15 anos escrevo livros de Biologia para a FTD, e são adotados em todo o país. De fato é uma atividade que exerço com muito carinho.

Acho que a comemoração do Dia do Livro é sem dúvida nenhuma uma das grandes datas que devemos usar para estimular a leitura neste país, onde tão poucos lêem e são poucos os que entendem aquilo que estão lendo.

Obrigado.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Olha, Deputado Cheida, eu que agradeço o seu aparte.

Nós estamos através do nosso site [www.neyleprevost.com.br](http://www.neyleprevost.com.br) mensalmente recomendando cinco livros. Livros que já tive a oportunidade de ler, livros que considero bons. Então convido as pessoas que acessem o site, porque terão a oportunidade de obter dicas de literatura. Quero recomendar aqui o livro de um paranaense, Deputado Cheida, muito inteligente, assim como o senhor, chamado Laurentino Gomes, que escreveu o livro 1808 Como uma Rainha Louca, um Príncipe Medroso e uma Corte Corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil.

Terminei de ler ontem esse livro é um livro interessantíssimo para entendermos melhor a história contemporânea do nosso país. É um livro que recomendo, o autor é de Maringá, e vale a pena.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Pela ordem Pastor Edson Praczyk.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, apenas para não pairar dúvidas, embora pareça desnecessário a minha fala, alguém desapercebidamente ache que se abriu uma exceção e se permitiu o aparte no Pequeno Expediente. No momento em que o Deputado Rangel pedia se finalizavam os cinco minutos. Na sequência, como já tinha se esgotado, V. Exa. muito inteligentemente já emendou, mas deu-se essa impressão. Abriu-se ou não?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Não.

No Pequeno Expediente o segundo orador inscrito, Deputado Jocelito Canto.

### ***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, pessoas que estão nos acompanhando em casa. Queria cumprimentar mais uma vez V. Exa. e a Mesa Executiva desta Casa. Acho que foi muito feliz essa reunião que nós tivemos hoje pela manhã, onde o tema Segurança foi muito discutido.

Quero também cumprimentar o Secretário Delazari que fez uma prestação de contas, que tem pessoas que não conhecem, desconhecem.

Tenho acompanhado a Segurança Pública, tenho procurado me inteirar de alguns fatos, porque acho que esse é o papel principal de nós Deputados. Não é só a crítica, ou simplesmente pegar aquele momento de desgraça como estamos vivendo lá em São Paulo agora, e transformar aquilo num debate ampliado. Isso se faz rapidamente quando se quer, principalmente, quem tem o dom da comunicação.

O Secretário veio aqui hoje, e de forma muito técnica ele mostrou os números, mostrou dados, falou da questão dos policiais, falou do índice de criminalidade, mostrou dados que surpreenderam alguns Parlamentares. E eu fiz a conta, tivemos cerca de 30 Parlamentares presentes à reunião.

Senti depois da reunião que alguns Deputados desconheciam o geoprocessamento do estado. E que é uma ferramenta que é a grande arma da Segurança e que o Paraná nunca teve, que é exatamente levantar os números da Segurança para se chegar onde estão os focos. E os focos estão claros: fronteira, Foz do Iguaçu, Curitiba, região metropolitana. São lugares de maior dificuldade, mas a grande maioria das pessoas que acabam constando na estatística - mostrou o Secretário, Deputado Miltinho Pupio, que fez um belo pronunciamento durante a reunião - os maiores números vêm da droga, vêm exatamente da droga. A partir do envolvimento com drogas, que é o que mais cresce neste país.

Queria aproveitar, hoje, aqui, porque criticamos e todos nós somos críticos, alguns criticam mais, outros menos, alguns fazem pronunciamentos mais pesados, outros mais técnicos. Mas, a reunião com o Secretário Delazari, hoje, mostrou que tem um trabalho sendo feito, que existe uma perspectiva de que a Segurança, com toda a população que aumenta, ela vai trabalhando para tentar resolver os problemas. Por exemplo, um dado: a população cresce a cada dia. Lá em Ponta Grossa, hoje, no acompanhamento de nascimento e mortes, nasceram 24 crianças e morreram 12, na região. Que dado curioso, não? Quer dizer, dobra. E geralmente é assim; morre cinco, nasce 12; morre oito, nasce 21. A população, a estatística que fazemos mostra como aumenta o número de habitantes no nosso país.

Se não fizermos este planejamento não chegamos a lugar nenhum. E este planejamento que a Secretaria de Segurança está fazendo está levantando algumas coisas que o Paraná nunca tinha feito. E eu acho que muitos Deputados não conheciam o teor daqueles números e que também o próprio Governo deveria ter mostrado.

Aquela prestação de contas mostrada hoje deveria ser mostrada em todo o estado, deveria se mostrar que o número "x" de mortes que ocorre aqui em Curitiba, a grande maioria é oriunda de drogas. A grande maioria é bandido matando um consumidor de drogas, ou traficante matando outro traficante. Os números mostram que na Segurança Pública do Paraná há muito e muitos anos existe um comportamento, disse o Secretário, de cada região. O comportamento de Londrina é um comportamento de mais

de 100 mortes ao ano, com homicídios. O comportamento de Foz do Iguaçu é mais de 300. O de Maringá é de mais 100. O comportamento de Curitiba é de 500 mortes por ano, homicídios. É um comportamento da capital.

O comportamento da nossa cidade de Ponta Grossa, que é uma das grandes cidades do Paraná, é de 31 pessoas mortas, ano passado. Então, quando falamos em comportamento, não dá pra dizer que a Segurança é um caos: “A Segurança é um caos! Olha o caos!”

Não é um caos. Temos que analisar os números, acompanhar os números para ver o que temos, na Segurança. E isso ficou muito claro no pronunciamento do Secretário. Tem gente que desconhecia este processo. Eu já conhecia, porque várias vezes estive com o Secretário. O processamento de dados apresenta aquilo que acontece no Paraná. Por exemplo, aquela história de Foz do Iguaçu. Morreram três, três homicídios. Não, não são três homicídios. Dois mataram e um terceiro se suicidou. Mas, para a estatística vai que os três morreram. Não foi homicídio. É assim os números da Segurança Pública.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PR***

Então, temos que também lembrar que o Paraná é rota da entrada de drogas. Estamos no caminho da droga, porque temos a fronteira com a Argentina e principalmente com o Paraguai. Nosso maior problema, hoje, é a fronteira com o Paraguai, das plantações de maconha, das drogas, das armas que vêm de lá e que muitas vezes acabam parando em grandes cidades.

Precisamos pensar na Segurança como nós pensamos hoje. O Governo está fazendo nada? Não. O Governo está fazendo, sim. Estão lá os dados, 13 mil armas foram compradas. Armas modernas. O policial andava, antes, somente com revólver. Hoje, os policiais estão munidos de pistolas mais potentes, têm mais condições de defender a Segurança Pública no estado do Paraná. E outros dados que poderíamos colocar aqui, dados interessantes, que o investimento aumentou. Em 2003 era de 169 milhões. Em 2007 é de 1 bilhão o investimento na Segurança Pública.

Outro dado que ouvi alguém falando outro dia, e aí é que não concordo com aqueles discursos proféticos, aqueles discursos só de eleição ou de ataque, que diz que o Paraná é o pior estado em investimento em Segurança. Não é verdade. O Secretário mostrou hoje, Presidente, e V. Exa. acompanhou, o estado do Paraná é o terceiro no país no que se refere à salário dos funcionários, Polícia Civil e Militares. É o terceiro. Já estive em melhor colocação.

Está fazendo agora, uma mudança para que haja a incorporação de vários percentuais no ganho de um policial civil e militar. Enfim, quando se começa a analisar, começa-se a pensar que não é um caos total, se pegar os números lá de trás e os de hoje.

E temos que mostrar um outro dado: o Paraná cresceu. Acabei de falar que em Ponta Grossa morreu 12 e nasceu 24. Então, em Curitiba deve ser assim também. Maringá também. As cidades estão crescendo. A população está aumentando. Aumentou consideravelmente. E os números são aqueles.

O que mais cresceu neste país? Cresceram as drogas - é a fábrica das drogas que vem dos países vizinhos e que automaticamente acabam nos trazendo muitos problemas, e que acabam nos grandes centros.

Então, acho, quando falamos de Segurança, precisamos acima de tudo falar da Segurança com muita responsabilidade. Porque se falarmos com responsabilidade nós começamos a entender que o nosso povo não é um povo ruim. Eu posso me orgulhar do que temos em Ponta Grossa. Não adianta eu dizer que Ponta Grossa é um caos. Que caos, Presidente? Não é caos. Em Ponta Grossa, o comportamento do nosso povo é comportamento de gente de paz. Trinta e um crimes no ano passado. Não deveria ter nenhum, mas teve 31. Cascavel, ano passado teve, 70, 80, 100, 76? Londrina teve 82 e lá em Londrina tem mais policiais que em Ponta Grossa. Pode ter certeza que tem. Lá em Maringá, até vi uma vez as pessoas comentando: “Ah, mas o norte recebe mais!” Então, o nosso povo é bom. Esse é o comportamento do nosso povo, que possamos chegar no número de não tem furto de veículo. De 21 veículos furtados, numa cidade de 350 mil habitantes, furtarem 21 veículos e a Polícia recuperar 20.

Até aqui, janeiro, fevereiro, março - três meses: nove homicídios, sete a Polícia resolveu, sete estão resolvidos. Sr. Presidente, hoje é o 17º dia na cidade de seu pai, que ninguém mata ninguém. Dezesete dias hoje! E o boletim da Polícia está aqui: “PM prende dois traficantes e apreende armas de fogo em casa”. Que mais que tem aqui? “Esclarecido roubo sofrido por cidadão de Ivaí”; “Blitz apreende sete veículos em Ponta Grossa”. Então, jamais vou concordar quando algumas pessoas querem transformar em caos o que não é um caos. Precisamos de melhoria? Precisamos. Precisamos de mais investimentos para continuar mantendo os números que queremos. Falamos isso ao Secretário, hoje.

Precisamos continuar investindo para que Ponta Grossa continue tendo esses números ou melhore esses números. Como fazemos isso? Através dos pedidos que vêm do Conselho Comunitário de Ponta Grossa. Há um grupo de pessoas que senta e discute com a Polícia os investimentos e lá tem investimentos que são pedidos, solicitados. Eles vêm reivindicando e o Secretário já recebeu, como são alguns casos que até foram citados hoje, que foram solicitados pelo Conselho de Segurança e que na reunião passada já havia essa cobrança. Então, Sr. Presidente, quero cumprimentar o Secretário Delazari, principalmente, e a sua equipe porque a Segurança Pública não é só uma pessoa, ele é o Comandante, mas tem um grupo de pessoas trabalhando - Militar, Civil, Inteligência.

Temos que cumprimentar as pessoas que fazem a Segurança, porque hoje temos uma Inteligência funcionando. O estado investiu na Inteligência, no geoprocessamento. Têm pessoas que não sabem o que é geoprocessamento. Geoprocessamento, você entra que hoje e entra lá na sua casa e vê a sua casa. Isso nunca existiu. A Polícia tem um trabalho gigante com o geoprocessamento. Então, meus cumprimentos ao Secretário. Tem coisas para melhorar, tem coisas para acontecer, mas o mais importante está sendo feito: este trabalho de descobrir origem do crime e quem está morrendo. Quem são os 20 bandidos que morreram esta semana? A grande maioria elementos com passagens, traficantes que já aprontaram muito e já fizeram muito. Esse que é o grande detalhe, mas, infelizmente, às vezes, para dar mídia, as pessoas tentam confundir a opinião pública.

É isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Sr. Deputado Ademar Traiano.

### ***Deputado Ademar Traiano (PSDB)***

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Vou usar a tribuna, no dia de hoje, exatamente para repercutir a reunião ocorrida, hoje pela manhã, com o Secretário da Segurança nesta Casa. Primeiramente, quero manifestar o nosso apreço ao nosso digno Presidente da Casa pela forma fidalga como trouxe o Secretário, dando uma demonstração ao Secretário, enfim, a todos aqueles que compõem a equipe de Governo, de que neste Parlamento existem Parlamentares respeitosos. Não conseguimos entender por que tanta preocupação dos Srs. Secretários de Estado quando são convidados a virem ao plenário da Assembléia para falar sobre ações do Governo. Talvez, entendem que os Srs. Deputados possam ser pessoas diferentes e têm os Srs. Secretários um temor enorme pela vinda aqui nesta Casa, quando na verdade isto não ocorre. É oportuno fazermos aqui estas considerações.

Mas, quero também nesta tarde contestar um pouco das afirmações feitas pelo Deputado Jocelito, que na minha concepção me parece que exerce um papel de advogado do Secretário da Segurança nesta Casa. Já ouvi e assisti alguns pronunciamentos, nesta Casa, com o devido respeito ao Deputado Jocelito, onde como bom tribuno que é fez algumas acusações, até à Segurança do estado. E agora, me parece que o discurso é totalmente oposto. Mas devo respeitá-lo, porque é uma prerrogativa sua de mudar o seu comportamento.

Não quero, de forma alguma, dizer que o Paraná está vivendo um verdadeiro mar de rosas com relação à Segurança. Tenho sim, Srs. Parlamentares, a compreensão de que este é um tema altamente complexo, sim, é verdade, polêmico, difícil de ser tratado. Tenho a compreensão de

que a questão Segurança realmente extrapola qualquer desejo de ordem pessoal de fazermos discursos vazios, banalizados. A questão Segurança deve ser encarada de frente. Mas, o que entendo e compreendo é que infelizmente tentam vender aos paranaenses e ao país como um todo que o Paraná é diferente dos demais estados da federação. O que tenho é a leitura de que não é verdade. Não estamos vivendo aqui em uma ilha totalmente diferente daquilo que vem ocorrendo nos demais estados da federação. Os números contrapõem aquilo que o próprio Secretário da Segurança, na manhã de hoje, trouxe, Deputado Jocelito. Número é algo que muitos políticos usam como forma de auto-afirmação, mas que na verdade muitas vezes não estabelecem aquilo que é a expressão das coisas que estão acontecendo no estado ou no país. Há uma discrepância muito grande. Quem está com a verdade? Vemos os números publicados pela imprensa e é totalmente o oposto daqueles números oficiais trazidos pelo Secretário da Segurança aqui, nesta manhã.

Não quero condená-lo por inteiro, mas se há uma coisa neste estado que é o verdadeiro clamor público da sociedade paranaense é a questão da Segurança. Aí, vejo a manifestação do Deputado Jocelito como se a cidade de Ponta Grossa fosse a referência em termos de Segurança no estado. Poderá até ser, mas ela é realmente algo diferente daquilo que está acontecendo neste estado. E não poderemos, de forma alguma, querer usar como referência a cidade de Ponta Grossa.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do PSDB***

Não podemos usar a cidade de Ponta Grossa como a grande referência com relação ao índice de criminalidade. Temos que ver o índice de criminalidade como um conjunto de tudo aquilo que está acontecendo neste estado. E é exatamente nesta linha de raciocínio que gostaria de continuar expressando aqui a minha fala com relação àquilo trazido pela manhã, pelo Secretário da Segurança.

Não quero, de forma alguma, Srs. Deputados, aqui desta tribuna ficar apenas limitado ao ataque, porque tenho a compreensão de que isso não chega a lugar algum. Até porque entendo que temos de avançar e muito nesse tema. Considero um avanço a vinda do Secretário aqui, sim. Reconhecido por ele mesmo que há seis anos está no comando da Secretaria da Segurança e em nenhum momento veio à Assembléia Legislativa do Estado, para falar sobre esse tema, que é palpitante, comprometedor e que o próprio Governador Roberto Requião, tão logo assumiu o seu Governo no primeiro mandato, a função de xerife neste estado, dizendo que a questão Segurança era de sua responsabilidade. Lamentavelmente, os índices estão crescendo de uma forma assombrosa, que deixa os paranaenses em uma situação de complexidade permanente.

Concedo um aparte ao Deputado Ney Leprevost.

**O Sr. Ney Leprevost (PP)**

Quero cumprimentá-lo pelos seus pronunciamentos muito coerentes e muito educados. Sou membro da Comissão de Segurança, embora respeite a decisão que foi tomada, de fazer uma reunião apenas com os Deputados, não aberta ao público e à imprensa. Devido a essa iniciativa, optei por não participar dessa reunião. Obtive a informação de que o Secretário, na reunião, se dispôs a responder perguntas, que serão encaminhadas através de ofício pelos nobres Parlamentares. De antemão estarei encaminhando uma pergunta, para saber qual é o número de policiais militares que estão na ativa na cidade de Curitiba e na região metropolitana também.

A Polícia Militar do Paraná, sem dúvida nenhuma, é reconhecida como uma das melhores e mais competentes do Brasil. Parece-me que hoje faltam policiais. Hoje, o efetivo é muito pequeno. A sociedade curitibana e paranaense, principalmente, aquelas pessoas que moram ao redor da capital do estado e também nos grandes centros urbanos do interior, como Londrina, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Cascavel, estão preocupadas e assustadas. É difícil alguém que não tenha um parente que nunca foi assaltado, que nunca tenha tido um carro furtado.

É evidente que não podemos jogar a culpa em cima de um Secretário. Admito que tenho um relacionamento pessoal bom com o Secretário da Segurança. Ele sempre me tratou com muita educação e respeito. Se não houver um investimento, ou seja, se não colocarem dinheiro de verdade, recursos para o Secretário poder trabalhar, não acredito que a situação vá melhorar. O Secretário pode ter as melhores idéias do mundo, mas se ele não tiver um contingente policial capaz de suprir a demanda, a necessidade de policiamento, de nada adiantarão medidas tecnológicas avançadas, geoprocessamento, que aliás começou lá atrás do Governo Jaime Lerner. Nada vai dar resultado se não tivermos um aumento do contingente policial. Se não resgataremos a auto-estima das Polícias Militar e Civil, remunerando bem os policiais e oferecendo treinamento para que esses policiais possam, cada vez mais, desenvolver com mais qualidade o seu trabalho de proteção ao cidadão paranaense.

Muito obrigado pelo aparte.

**O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)**

Muito obrigado, Deputado Ney Leprevost, pelo seu eficiente aparte, com muita postura e inteligência. V. Exa. também é um grande tribuno, que tem feito brilhantes discursos.

Valendo-me do seu aparte, fazer uma colocação sobre um índice que é importante que se traga aos paranaenses. Essa pergunta foi feita hoje pela manhã, se não me falha a memória, pelo Deputado Elio Rusch, ao Secretário, o número de novas contratações feitas pela Polícia Militar deste estado. O Secretário deu a informação de que em torno de 6 mil novos soldados, para a Polícia Militar. Mas, também isso não significa dizer que são 6 mil novos, pelo contrário, é reposição daqueles policiais militares que se

aposentaram, afastaram-se da vida pública. E em razão disso, o que aconteceu na verdade foi apenas uma reposição. Isso significa dizer aumento de contingente. Enquanto que, na nossa concepção, o crescimento populacional do estado é algo realmente alarmante. E é lógico que o crescimento do contingente policial deveria acompanhar o crescimento da população paranaense.

Então, quero crer que, exatamente, nessa linha de raciocínio estamos caminhando no mesmo sentido e convergimos com as mesmas idéias. Por isso, quero cumprimentá-lo por essa lembrança, porque realmente ela é muito importante.

Com um aparte o nobre Deputado Rangel.

**O Sr. Marcelo Rangel (PPS)**

Deputado Traiano, queria também cumprimentá-lo pela sua lucidez. O senhor é um homem muito sério, o senhor é um homem de personalidade. E eu admiro pessoas assim. O senhor faz um trabalho fantástico, aqui, na Bancada da Oposição.

Estávamos juntos hoje na reunião com o Secretário de Segurança e, inclusive, vou me pronunciar a respeito dessa reunião, a respeito dos nossos questionamentos, que nós levamos ao Secretário. Mas, preciso dizer a V. Exa., Deputado Traiano, que a minha vida toda sempre recebi um ensinamento de meu pai dizendo que quem se guia pelo povo não se perde nunca.

Então, é muito simples saber como é que está a situação da Segurança no estado do Paraná. É só perguntar para o povo, para as pessoas nas ruas, perguntar para os próprios policiais. E, olha, esse pensamento está pautando a sua vida pública, o pensamento voltado para as iniciativas populares.

Então, quero parabenizá-lo mais uma vez pela sua lucidez, pela sua posição e pela sua personalidade como Parlamentar do estado do Paraná.

**O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)**

Muito obrigado, Deputado Rangel.

Realmente, há um ditado que devemos respeitar, e ele é muito verdadeiro. Há um ditado até que se afirma da seguinte forma: a voz do povo é a voz de Deus. E é exatamente isso que estamos sentindo, nas ruas há um clamor enorme por parte da população paranaense com relação à Segurança. Portanto, não podemos concordar com determinadas afirmações. Não quero estar aqui nesta tribuna como o grande arauto da verdade, pelo contrário, entendo também as nossas limitações.

Temos a compreensão de que esse é um tema altamente complexo, mas tenho a leitura, sim, de que é fundamental que o Governo dê um novo enfoque à Segurança paranaense no sentido de alicerçarmos as estruturas policiais, de fazermos novos investimentos na área militar, na infra-estrutura, na construção de penitenciárias eficientes voltadas para a profissionalização e não apenas como um grande cemitério de marginais, porque lamentavelmente essa tem sido a concepção deste

Governo. Não vejo nenhuma nova penitenciária neste estado construída com a filosofia de gerar empregos e promover a ressocialização dos presos, o que acontecia no passado.

Portanto, tenho a visão de que esta é uma visão retrógrada com relação à área de Segurança, apesar de reconhecermos até algumas ações que o Governo vem fazendo. Mas, na minha visão entendo que há uma discrepância enorme entre os números trazidos pelo Secretário e as informações que nós, no dia-a-dia, lemos pelos veículos de comunicação.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito é o Deputado Antonio Belinati.

### ***Deputado Antonio Belinati (PP)***

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Nelson Justus, muito boa-tarde. Presidente Nelson Justus; Dr. Batista; Deputado Elton; Deputados; Deputadas; imprensa; convidados aqui presentes.

Inicialmente, Presidente, para apoiar o movimento que as entidades dos sindicalistas, as entidades sindicais estão promovendo no Brasil, visando reduzir a jornada de trabalho para 40 horas, apostando que com esta redução da jornada de trabalho poderão ser gerados pelo menos 2 milhões de novos empregos no Brasil. Como está cheio de gente dentro de casa com vontade de trabalhar e não consegue emprego, aliás, até um apelo ao Governador Requião e também aos Prefeitos de um modo geral, que eles poderiam instituir um transporte de ônibus gratuito para quem está desempregado, porque a pessoa que está sem emprego, sem dinheiro, sai de casa caminhando, andando três, quatro, cinco quilômetros, quando chega na empresa chega transpirando e às vezes por causa do cheiro, do suor, essa pessoa é refugada na porta da empresa, é rejeitada, não dão o emprego que ela está procurando.

Acho que o mínimo que as autoridades poderiam fazer em homenagem aos desempregados e desempregadas, seria instituir, sim, um transporte gratuito durante um determinado tempo para que a pessoa possa sair de casa e ir bater na porta das indústrias, das empresas, na busca do posto de trabalho que ela procura. E como as entidades estão se organizando com manifestações, acreditando que a redução da jornada de trabalho vai gerar esses 2 milhões de novos empregos, estou aqui ao lado do nosso Líder Duílio Genari para hipotecar o nosso apoio a esse movimento, porque é muito triste, é muito forte a dor de pessoas competentes, de pessoas que têm boa vontade e que não acham emprego e que, portanto, ficam privadas do dinheiro para o seu próprio sustento e para o sustento da sua própria família. Trabalhando a vida já está difícil, imagine para quem está desempregado.

Sr. Presidente, fui chamado ontem, da tribuna, de irresponsável, pelo nobre Deputado Luiz Claudio Romanelli, que é o Líder do Governo nesta Casa. O Deputado Romanelli, evidentemente, parece que nasceu para ser Líder do Governo, parece que não tem pessoa mais ajeitada do que ele para defender aqui o Governo. Mesmo quando o Governo está quase indo a nocaute, ele se transforma num gigante na defesa do Governo do Estado. Está cumprindo com o papel dele.

Mas o Deputado Romanelli recebeu da COPEL um expediente, como eu também recebi, me atacando, me criticando, porque eu usei a tribuna, porque o povo me mandou para cá como Deputado, eu não vim aqui por nomeação de Governador, de nenhuma autoridade, eu vim por nomeação do povo através do voto secreto. E em defesa desse povo eu lembrei que a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, mandou baixar o preço da conta de luz de uma grande parte do povo de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Aproveitei esta decisão da ANEEL e apenas dei uma sugestão, como defensor do povo do Paraná, por que a COPEL também não seguia o mesmo exemplo para baixar, deixar mais barata a conta de luz aqui no Paraná. Eu não fiz comparativo quanto que é o megawatt no Paraná ou em outro canto do Brasil, porque nem sei direito como se calcula, não sei, tenho que confessar aqui. Agora, o próprio comitê de imprensa aqui - quantos jornalistas seriam capazes de dar uma explicação, nobre Deputado Ney Leprevost, como que é esse negócio de megawatt? Sabemos que a conta de luz chega no final do mês e que se não pagar corta a luz do jornalista, corta a luz do povo de um modo geral e eu sei que essa conta de luz está pesada, está caríssima que eu sei. Agora, como que é o nome técnico? Eu não preciso ser um engenheiro formado na área de eletricidade para ficar trazendo dados técnicos. Eu não fiz nenhum comparativo de tarifa da COPEL, de megawatt para megawatt de outras concessionárias, até porque deixei de comentar aqui um fato importante - é pena que o tempo está acabando - mas não enfoquei aqui um dado importante: a COPEL que mandou a carta e nem assinou, meu Deus do céu, está aqui a carta sem assinatura! Será que o pessoal da COPEL não sabe que quando manda uma correspondência para alguém tem que assinar? Aqui não está assinado nada. Estão só me criticando e eu sendo chamado aqui de irresponsável porque fiz a defesa do povo pedindo para baixar a conta de luz. Não assinaram! Não falei que o Paraná é um dos maiores produtores de energia elétrica do mundo, por isso a conta de luz aqui, tem sim que ser mais barata ao estado que não produz energia.

Nesse ofício que o Deputado Romanelli leu está escrito logo no começo, que em junho agora, daqui menos de dois meses, as tarifas da COPEL vão ser revistas. Ou seja, mais um "ferro", mais um aumento, mais uma paulada, mais uma cacetada na cabeça do povo. Está aqui no ofício da COPEL, admitindo que em junho a conta de luz lamentavelmente vai subir de novo.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

### ***Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos da imprensa, cidadãos do Paraná. Gosto de ser prático e direto, preciso prestar contas aos meus eleitores e a todo estado do Paraná sobre o que aconteceu na reunião de hoje pela manhã com o Secretário de Estado de Segurança, Sr. Delazari.

Antes gostaria de fazer um agradecimento, não é apenas protocolar, é de coração mesmo, agradecer ao Presidente da Assembleia Legislativa pela iniciativa. Sr. Presidente, o senhor está de parabéns, porque a reunião foi extremamente produtiva, foi muito importante para este Parlamento. Agradeço a V. Exa., parabenizo, na verdade, ao Deputado Alexandre Curi também. Parabéns pela reunião e a todos os Parlamentares que participaram nesta manhã.

A questão de ser uma reunião fechada, ainda acho que foi desnecessária, porque entendi ontem que seriam divulgados dados sigilosos e na verdade a maioria dos documentos apresentados na reunião foram documentos públicos. Apenas por uma ocasião o Secretário disse que iria divulgar um dado que consideraria sigiloso. Eu, com toda a sinceridade, acredito que não precisava nem ter divulgado aquele dado que ele considerou sigiloso.

Mas precisava subir à tribuna para dizer que tivemos muito pouco tempo para fazer os questionamentos, mesmo porque a presença dos Parlamentares foi muito grande, acredito que mais de 20 Deputados estavam presentes na reunião. Mas tive a minha oportunidade, foram dois minutos que me concederam para fazer os questionamentos, e eu, de posse de um cronômetro, consegui fazer cinco perguntas. Precisava dizer aos cidadãos do Paraná, principalmente, aqueles cidadãos que depositaram confiança em meu nome, que fiz as seguintes perguntas ao Secretário.

A primeira, Sr. Secretário Delazari, o senhor afirmou que o aumento do efetivo não é diretamente proporcional ao controle de criminalidade. Não existe intenção da Secretaria de Estado de aumentar o efetivo no Paraná? Quando isso será feito?

O Secretário falou, por diversas vezes, que não adiantava aumentar o efetivo, que não se alteraria os índices de criminalidade.

O Secretário afirmou que existe, sim, a intenção de aumentar o efetivo.

Ou seja, as cobranças que a Bancada da Oposição está fazendo desde o ano passado, pedindo, cobrando o aumento do efetivo na Polícia Militar e Civil, é uma cobrança correta. Ele admitiu que existe a intenção e que precisa, que o efetivo realmente está defasado. Pelo menos é o que se constata. Só ele não me respondeu, talvez por falta de tempo, quando isso será feito.

A segunda pergunta que eu fiz foi sobre o soldo do policial militar. O soldo é de R\$ 314. Isto está em desacordo com a lei federal e como a Secretaria pretende resolver isso?

Soldo do policial apenas de R\$ 314, não é nem o salário-mínimo vigente no Brasil. O Secretário respondeu que está estudando também a possibilidade de empregar no estado do Paraná uma espécie de soldão. Também admitiu que o problema é grave, sério. Falou que na verdade a questão salarial dos policiais é uma espécie de colcha de retalhos e que foi uma herança maldita de outras administrações. Mas que pretende ajustar esse soldo.

Então, a cobrança da Bancada de Oposição também procede. Temos um problema grave com relação à questão salarial dos profissionais de Segurança.

Terceira pergunta: dos benefícios, das gratificações técnicas, com relação à premiação ou gratificação por risco de vida, que é de R\$ 114. Já que temos um dos menores efetivos no Brasil, na verdade o policial sofre mais risco de vida no nosso estado e recebe apenas R\$ 114.

Perguntei também, por que no Paraná não existe vale-refeição, horas extras e adicionais noturnos para os policiais. O Secretário me respondeu que com o estudo desse novo soldão que poderá vir, ele poderá ajustar esses problemas. Disse também que com relação à gratificação técnica ele acredita que não estejam atrasados. Mas se porventura alguns Soldados estiverem com as gratificações atrasadas é por questão de documentação.

Deputado Dobrandino, estou apenas repetindo o que o Secretário afirmou durante a reunião. Portanto, também é uma reivindicação coerente, correta da Bancada da Oposição, a questão salarial.

Quarta pergunta: diz respeito à minha região, da qual sou representante, os campos gerais.

Perguntei ao Secretário por que na cidade de Curitiba, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu e Pato Branco o Governo do Estado implantou o Núcleo de Repreensão ao Tráfego de Drogas, que considero algo importante. O Secretário afirmou que eram municípios de passagem. Perguntei a ele por que não implantaram o NRTD na cidade de Ponta Grossa, que é uma cidade de passagem. Todo o estado do Paraná passa por Ponta Grossa. Ele afirmou que Ponta Grossa era atendida por Curitiba. Mesmo assim reafirmei que gostaríamos muito de ter esse NRTD.

Ele ficou de estudar. Acho que também foi interessante. Depois, outro Deputado de Ponta Grossa endossou o pedido, pediu novamente aquilo que eu estava reivindicando.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PPS/PMN***

Quinta pergunta: era também a respeito da nossa região. No site do Governo há previsões de investimentos na área de Segurança para os próximos anos. Cerca de 150 milhões para Segurança no estado do Paraná.

Por que no site do Governo nenhuma vez foi citada a cidade de Ponta Grossa e a grande maioria das cidades dos campos gerais? Perguntei ao Secretário. Talvez por falta de tempo, devido à atribulação daquela reunião, ele não tenha se explicado da maneira que eu mais gostaria que acontecesse. Mas acredito que o Secretário só respondeu da seguinte maneira: Ponta Grossa terá sim a atenção do Governo.

Portanto, essas foram as minhas cinco perguntas e nós não tínhamos mais tempo para fazer outros questionamentos que eu julgo importante, a respeito do nosso projeto inclusive, buscando profissionais que já não estão mais na ativa, que poderiam ser recontratados pelo Governo para trabalhos administrativos colocando mais policiais nas ruas. Porque o problema do efetivo é grave, inclusive, ficou demonstrado nessa reunião.

#### **O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB) (Aparte)**

Acho que V. Exa. está de parabéns, é um privilegiado. V. Exa. viu quando o Secretário falou que se instalou Delegacias de Combate ao Tráfego em Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu, Maringá e Cascavel, nas cidades onde o risco é maior.

Segundo os dados levantados pelo Secretário e até por V. Exa., e nós temos notado que em Ponta Grossa esse risco não é tão alarmante, embora sabemos que tem no estado inteiro.

Mas também não descarta a possibilidade de levar a Ponta Grossa, que acho correto.

Com relação ao soldo, V. Exa. viu e ouviu do Secretário que já está pronto um estudo para implantar um soldão, como ele diz, para elevar esse nível hoje de 300 e poucos reais para os policiais, para 500, o que acho corretíssimo.

Tenho até uma reivindicação dos policiais de Cascavel, da Associação, que mandaram para nós, eu mandei para eles. Ele disse que já está em andamento esse estudo, está pronto já há algum tempo e vamos implantar agora.

Acho correto e por isso é importante a vinda dele para esclarecer essas dúvidas aqui na Casa. Parabéns.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Muito obrigado pelo aparte, ficamos aguardando que esse Núcleo também seja estabelecido na cidade de Ponta Grossa e como afirmei, tudo passa pela cidade de Ponta Grossa.

Para terminar queria considerar essa reunião extremamente produtiva, do ponto de vista que o Secretário ouviu os Parlamentares, fizemos os questionamentos, mesmo com pouco tempo e no final da reunião o Secretário afirmou que vai responder a todos os Parlamentares através dos seus ofícios. Ou seja, a Bancada de Situação não vai mais precisar derrubar os nossos requerimentos, porque o próprio Secretário afirmou na reunião que vai responder a todos os Deputados. Isso para mim foi primordial nessa reunião.

#### **O Sr. Ademar Traiano (PSDB) (Aparte)**

Deputado Rangel, quero manifestar a minha solidariedade ao seu pronunciamento. Realmente fez perguntas inteligentes hoje pela manhã. Tive a oportunidade de acompanhar, mas quero ir mais além, V. Exa. como Deputado de 1º mandato, goza de um respeito extraordinário nesta Casa, exatamente pelo seu comportamento e sua postura. Homem de posição. Estabeleceu daqui desta tribuna discurso com senso crítico, construtivo, com objetivo de contribuir com o Paraná em todas as suas ações. E ao tempo em que exerce a função de Parlamentar, cargo esse delegado pela população - e a gente de Ponta Grossa, com certeza, está honrada de tê-lo aqui nesse Parlamento Estadual - ao tempo que faz isso com muita propriedade, inteligência e com postura.

Também exerce a função no sentido de não apenas criticar, mas em determinados momentos fazer o elogio necessário ao próprio Governo em suas ações, porque é exatamente esse o papel que um Parlamentar deve fazer. Saber discernir o que é bom e o que é ruim, acima de tudo, ter o equilíbrio necessário para poder em determinados momentos elogiar e em outros momentos usar da sua inteligência para a crítica construtiva, o que muitos não fazem aqui nesta Casa.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Agradeço muito Deputado Traiano e termino esse pronunciamento dizendo que estamos no caminho certo. A Bancada de Oposição faz um trabalho magistral, com coerência, responsabilidade e acima de tudo, com personalidade. Era isso que eu tinha para dizer!

#### **O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Esta presidência, a pedido do Deputado Elton Welter, registra a presença do Prefeito Valtinho, Valter César Rosa, de Francisco Alves. Seja bem-vindo a esta Casa!

Gostaria de lembrar aos Srs. Deputados que, ao término desta Sessão, teremos uma Sessão Extraordinária para votarmos o aumento do salário-mínimo. Não foi possível ser incluída na Ordem do Dia, até porque a Comissão de Finanças reuniu-se apenas hoje, mas queremos votar essa matéria ainda hoje. Portanto, conclamo aos Srs. Deputados para que permaneçam também na Sessão Extraordinária que será feita logo após a nossa Sessão Ordinária.

Próxima oradora inscrita, no Pequeno Expediente, Deputada Rosane Ferreira.

### ***Deputada Rosane Ferreira (PV)***

#### **A SRA. ROSANE FERREIRA**

Sr. Presidente, nobres Pares.

O Paraná ocupa hoje o 23º lugar em participação das mulheres no Legislativo. Em 27 estados da federação ocupamos o 23º lugar. A Assembléia Legislativa, estamos representadas em 7,41. Somos apenas quatro mulheres para 50 Deputados. Isso nos dá uma colocação de 7,41,



enquanto que a média nacional é 11,43. Para Vereador somente 10,8% das cadeiras do Paraná são ocupadas por mulheres. A média nacional é 12,64.

Para corrigir essas e outras questões é que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente, a qual tenho a honra de presidir em conjunto com as demais Deputadas Cida Borghetti, Beti Pavin e Luciana Rafagnin, e em parceria com o Fórum Popular de Mulheres, realiza amanhã um Seminário, dando continuidade às comemorações iniciadas em 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Amanhã faremos um Seminário discutindo a política pelo olhar da mulher. No entanto, não será um muro de lamentações. Queremos é estimular as mulheres para que entrem na política partidária. Não vamos falar das dificuldades de conciliar a vida pessoal com a vida político-partidária, nada disso. Amanhã temos o objetivo de dar uma injeção de ânimo nas mulheres para que disputem as próximas eleições.

Quero aproveitar meus dois minutos que restam para dizer que está tramitando nesta Casa um projeto de lei - encontra-se hoje na Comissão de Constituição e Justiça - de minha autoria, em parceria com o Deputado Pastor Edson Praczyk, em que estamos propondo a instalação de hidrômetros individuais nos condomínios, nos prédios de apartamentos e nos condomínios fechados. Hoje, a grande maioria dos prédios têm as contas de água rateadas entre os condôminos. No nosso entendimento, isso faz com que haja pouco cuidado no controle e no consumo de água. Quem gasta menos, quem tem a consciência ambiental, quem sabe que a água é um bem maior e imprescindível à vida, quem usa com cautela esse bem, acaba sendo penalizado pelos perdulários. Então, sabemos que se tivermos hidrômetros individuais, além de ter uma cobrança justa, isso vai fazer com que as pessoas gastem menos.

Tivemos, na última sexta-feira, uma reportagem no Jornal Hoje mostrando que em Goiânia, por exemplo, já 15% dos seus prédios de apartamentos têm hidrômetros individuais e que isso, realmente, fez diferença, porque o cidadão que não economiza, quando ele vê a conta dele diferenciada dos demais, ele começa a cuidar. Isso é muito possível de ser feito. Da mesma forma que os registros de consumo de energia elétrica são individuais, que o consumo de gás é individual por apartamento, na grande maioria. Isso é possível que seja feito nos prédios de apartamentos a partir da data do sancionamento dessa lei.

Então, estou falando sobre ela e vou falar no momento oportuno, porque não quero correr o mesmo risco de ter o mesmo dissabor que tivemos com o projeto do uso da madeira reflorestada, vetado pelo Governo, talvez até por eu não ter tido esse trabalho de discutir com os nobres Pares a importância do projeto. É a primeira vez que estou chamando a atenção para essa questão e em momento propício quero retomar esse assunto.

Seria isso, Sr. Presidente.

## ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Cleiton Kielse.

Estou autorizando a entrega mesmo antes do requerimento, apenas por uma liberdade da Mesa, fazendo a entrega da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária. Só poderíamos fazê-lo depois de aprovar o requerimento, mas já estou autorizando a entrega.

## ***Deputado Cleiton Kielse (PMDB)***

O SR. CLEITON KIELSE

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Fiz o requerimento do Grande Expediente a respeito de um assunto que influencia não só Curitiba, mas toda a região metropolitana. Um assunto que com muita calma estudamos com vários técnicos, buscamos com as empresas de transporte de Curitiba e buscamos principalmente com o fluxo e o conflito que estamos tendo na BR-116, principalmente no trecho onde a Linha Verde está sendo construída. Onde está tendo uma ênfase de ampliação das canaletas aonde serão inseridas, com informações da URBS, cerca de 180 ônibus biarticulados. O que significam 180 ônibus biarticulados? Facilidade no transporte, ampliação no sistema viário. Muitos projetos que facilitarão realmente a vida das pessoas que trafegam dentro do eixo da Linha Verde.

Mas, em paralelo a isso a análise criteriosa que fizemos não só como vinculados diretamente à região metropolitana, mas pelo crescimento que está ocorrendo na compra, revenda, do comércio de veículos. Estamos tendo uma média de 4 a 6% na comercialização de veículos no Brasil/ano. Chegando ao Paraná, batendo o record nos últimos meses, da confusão que tivemos com várias montadoras no aspecto da falta de mão-de-obra para a construção e a montagem de veículos no Paraná e no Brasil.

A ênfase que estou dando nesse relatório que tecnicamente as pessoas que conhecem Curitiba e região metropolitana visualizem comigo: entrada do Atuba, Deputado Ney Leprevost, oriundo do estado de São Paulo, todos os veículos que trafegam no centro de Curitiba, não pelo contorno, chegando no Atuba. Imaginem 6h da tarde, todo o conflito que existe entre Colombo, Curitiba, Atuba, Bairro Alto, entrada de Pinhais e confluências. São seis vias que se encontram. Saindo do Atuba para chegar ao Pinheirinho, nesse horário, sem termos a inserção da Linha Verde, temos onze sinaleiros para chegarmos ao Pinheirinho, onde em apenas dois viadutos teríamos um acesso. Imaginem toda essa confusão de confluências das vias, dos onze sinaleiros, mais a Linha Verde com 180 ônibus biarticulados, os quais cada um vai acrescentar dentro da BR-116 cerca de um minuto entre a entrada dos sinaleiros, a sua manobra e a saída desses pontos de via. Cento e trinta ônibus vezes um minuto cada ônibus teríamos três horas a mais de

congestionamento do que já temos dentro das vias do cruzamento da entrada da BR-116 de Curitiba via Atuba, até a saída no trecho do Pinheirinho.

Fizemos à cerca de seis meses um requerimento ao DER e ao DNIT, que seriam os co-responsáveis com a Prefeitura, visto que a Prefeitura de Curitiba conseguiu uma anuência para a ampliação da BR-116, para que fossem construídas intermitentes às obras da Linha Verde, as trincheiras, que são obviamente necessárias em qualquer ponto. Digo isso, porque São Paulo só funciona, a linha do rio Tietê, da avenida Pinheiros, do rio Pinheiro - quem conhece São Paulo sabe que não temos sinaleiros nessas vias - esses sinaleiros intermitentes com vias transversais no horário de pico, estou visualizando isso daqui seis meses a um ano. Que nesse momento já é um grande problema para a grande Curitiba, teremos um excesso de veículos dentro desses sinaleiros, das paradas entre Vila Oficinas. Isso foi feito por um assessor, desculpem-me porque não foi um engenheiro que fez, mas pela dificuldade que estamos tendo do trânsito em Curitiba, se a Prefeitura, o DNIT e o DER não fizerem uma parceria - falamos com o Governador Roberto Requião e o Ministro Paulo Bernardo - caso o DNIT não venha fazer o investimento neste momento onde está sendo construída a Linha Verde, e não depois. Porque depois que as canaletas, toda a estrutura funcional da Linha Verde venha a conflitar também com a construção dos demais sinaleiros que estão previstos, não temos moral para falar sobre esse assunto. Terão que ser destruídos vários pontos da Linha Verde para a construção ou de viadutos, ou de passarelas, que estamos prevendo. Fizemos uma consulta no projeto original da Linha Verde.

Na fase principal me chamou a atenção de que não temos nenhuma trincheira e nenhum viaduto no planejamento. Senti uma dificuldade técnica quando fui falar com o pessoal da URBS. Eu disse: por que vocês não fizeram? É uma obra gigantesca, falaram-me que gastaram mais de R\$ 120 milhões. Teríamos um acréscimo, entre os viadutos e as trincheiras, de um cálculo com empresas que conversamos de no máximo 30 milhões, para fazermos e construirmos os viadutos e trincheiras, dando em definitivo uma solução para a confluência entre as duas Curitiba que conhecemos. A Curitiba do lado de cá e a do Centro Cívico, que é a do centro da cidade, que são os bairros que conhecemos, os mais próximos, e a Curitiba da 145, do Mundo Novo, do Bairro Novo, da Vila Hauer, do Pinheirinho que cresce tanto ou mais que a nossa Curitiba desse lado.

E estamos tentando na Linha Verde unir as duas Curitiba. Mas, sem as trincheiras e sem os viadutos, de forma nenhuma teremos a união dos dois pontos principais de Curitiba. Por isso, estamos encaminhando a esta Mesa um requerimento autorizando o Governo do Estado a, neste momento, intervir na Linha Verde, numa linha de acordo. Conversamos com o Governador Roberto Requião,

independente da questão política, deixar muito claro isso, independente das questões de ordem partidária, porque se o Governo não intervir, ou via DNIT, ou via Governo do Estado, vamos ter que daqui a um ano, daqui a dois anos, intervir radicalmente pelo congestionamento fantástico que já temos. Vamos ter um conflito, com certeza, porque conversamos com a Associação das Transportadoras de Curitiba, com a Associação dos Taxistas de Curitiba, com a Associação dos Motoqueiros de Curitiba, e ele disseram: “Deputado, por favor entre com esse pedido. Por favor, porque Curitiba vai parar, vai travar com esse excesso de veículos que já estamos visualizando no centro da cidade, e principalmente pelo crescimento da região metropolitana”.

Concedo um aparte ao Deputado Professor Luizão.

#### **O Sr. Professor Luizão (PT)**

Deputado Kielse, parabéns pelo vosso pronunciamento, que é bastante oportuno, por conta das obras da Linha Verde. Quando houve o desvio da BR-116 pelo contorno, a nossa esperança era uma urbanização da antiga BR-116, mas que realmente contribuísse para diminuir essa divisão que existe dessas duas Curitiba, uma do lado de lá da BR e outra do lado de cá, e também facilita-se o fluxo com a região metropolitana. Lamentavelmente o que estamos percebendo é justamente que ao invés de melhorar, de agilizar o tráfego naquela rodovia, vamos ter ali um problema sério, que V. Exa. mesmo diz, que na sequência vai ter que haver a intervenção, ou do Governo do Estado, ou de uma próxima administração da Prefeitura de Curitiba, para solucionar esses pontos de estrangulamento que, com certeza, vão haver nos principais cruzamentos.

Outra questão que eu gostaria de destacar também, fui recentemente para a Fazenda Rio Grande e lamentavelmente o pior trecho que existe nessa antiga BR-116 é o trecho do final da duplicação da CEASA até a divisa com a Fazenda Rio Grande. É um trecho complicadíssimo. E devo destacar que o município de Fazenda Rio Grande, que é um município bastante limitado em termos de orçamento, tomou a iniciativa, foi atrás do Governo Federal, buscou apoio do Governo Federal e duplicou o trecho até a ponte, o trecho ali da Fazenda Rio Grande. E lamentavelmente da ponte para cá, que pertence à Curitiba, continua aquele caos. E o que é pior, essa revitalização da BR-116 não previa aquele pequeno espaço de duplicação que poderia já estar incluído no projeto e, de repente, já resolver aquele principal problema que existe nessa antiga BR toda, que é aquele trecho ali até a Fazenda Rio Grande.

Mas, quero dizer para V. Exa., parabéns pelo seu pronunciamento e esperamos, realmente, que o Governo do Estado possa intervir ainda neste momento para evitarmos que futuramente tenhamos, novamente, outras na BR-116 causando transtornos e gastos de recursos novamente.

O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)

Agradeço a sua colocação, Deputado Luizão, principalmente porque o senhor conhece muito bem, porque é um Deputado oriundo de Pinhais e sabe o quanto melhorou a cidade de Pinhais a partir da duplicação da ligação com a cidade de Pinhais.

Temos um projeto, passados oito anos, onde incluiríamos no Governo do Estado, no seu orçamento, obrigatoriedade como projeto principal da duplicação com os municípios da região metropolitana, linearmente com todos eles, Almirante Tamandaré, que sabemos do problema no horário de pico; a ligação com Piraquara, que é um problema caótico; a ligação com Fazenda Rio Grande, que é a cidade que mais cresceu no Brasil, proporcionalmente. Em 1992 estivemos com o Deputado Nelson Justus na emancipação, tinha 6 mil habitantes e hoje tem 120 mil habitantes. Pinhais não fica longe disso, Piraquara não fica longe disso, Campina Grande do Sul, no meu 1º mandato, tinha cerca de 12 mil habitantes e hoje tem 50, Deputado Dobrandino.

Por isto esse eixo que forma a região metropolitana, que hoje temos mais habitantes, acredito, na região metropolitana do que na cidade de Curitiba, temos a iminência deste conflito. Inclusive no mandato passado, quando demos ao Presidente Fernando Henrique Cardoso um título de cidadão honorário do Paraná, foi por causa do contorno leste e do início do contorno norte. O contorno leste que sai da saída de Campo Largo, cruza a CIC e cruza até Campina Grande do Sul. Na nossa cidade de Campina Grande do Sul, modificou o quadro da BR-116. O Deputado Nelson Justus era Secretário dos Transportes naquela época. Mesmo toda esta ênfase do contorno leste nós sabemos que o crescimento não só da economia, da melhoria da economia no Brasil está dando oportunidade de todos os habitantes brasileiros terem um veículo. Hoje você compra um veículo com 195, me desminta, Deputado Teruo, não, 165, você compra um veículo zero e paga durante 100 meses. Todos os habitantes assalariados, que tenham sua residência própria, que tenham mais um dentro da família que possa sustentar a casa, conseguem comprar um veículo zero. Não existe marca de veículo que não tenha fila para compra, não existe, eu não conheço, desde o Fiat Uno até os veículos mais luxuosos.

Por isso estamos encaminhando à esta Mesa, estamos encaminhando ao DNIT, ao Ministro Paulo Bernardo, este desenho que vou melhorar, íamos fazer em Power Point, mas em um acordo com a presidência nós fizemos, visualmente talvez não consigamos entender, mas vou explicar aos Deputados que não conhecem muito bem ainda a região de Curitiba, o que significa isto aqui. É um investimento pequeno comparado ao benefício que vamos trazer a Curitiba, à região metropolitana e ao eixo que corta todo o sistema viário de Curitiba. São investimentos que não chegam à ordem de R\$ 30 milhões no seu todo, mas que resolvem o problema da nossa cidade de Curitiba, sem sombra de dúvida.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Fernando Ribas Carli.

(Declina)

### ***Horário das Lideranças:***

Passamos ao Horário das Lideranças. Primeiro orador inscrito, com a palavra o Deputado do PT, Professor Luizão.

### ***Liderança do PT: Deputado Professor Luizão***

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Faço uso deste horário da Liderança do Partido dos Trabalhadores para comunicar que hoje pela manhã tivemos uma Audiência Pública organizada, de iniciativa deste Parlamentar, mas organizada pelas Centrais Sindicais do nosso estado do Paraná, visando a campanha pela redução da jornada de trabalho no Brasil. A jornada seria reduzida, aliás, esta a proposta de redução de 44 para 40 horas semanais e o evento foi bastante proveitoso, muito participativo. Estiveram presentes todas as Centrais Sindicais do Estado do Paraná, estiveram presentes também alguns representantes da Confederação de Trabalhadores, diversos sindicatos presentes, representante da Secretaria Municipal do Trabalho de Curitiba, da Secretaria do Estado do Trabalho, o representante do Secretário Nelson Garcia, enfim, diversos presentes, o plenarinho da Assembléia estava lotado. Desde já agradeço ao Presidente e, também, a equipe do cerimonial que nos auxiliou na condução dos trabalhos.

Lamento, no entanto, que não pude estar presente na reunião com o Secretário de Segurança, o Delazari. Gostaria de fazer também algumas perguntas ao Secretário para sanar algumas dúvidas com relação à violência no estado do Paraná.

Tenho certeza que estava bem representado naquela Comissão, o Deputado Elton Welter estava presente, diversos outros Deputados também. Pelas informações que tenho foi muito boa a reunião. O Secretário conseguiu transmitir aos Deputados a ação da Secretaria de Segurança do Estado do Paraná, para tranquilizar a população do estado de todas as ações que vem desenvolvendo nesse sentido.

Mas, com relação à Audiência Pública da redução da jornada de trabalho, muitas informações importantes surgiram do debate. Primeiro que o Brasil vem crescendo numa média de 4% ao ano, segundo o DIEESE. O incremento dessa renda na folha de pagamento, no sentido de renda transferida ao trabalhador, fica em torno de um e meio por cento. Então, estamos acompanhando um crescimento da economia brasileira, mas esse crescimento, a maior parte desse lucro fica com o empresário, o trabalhador fica com um percentual muito pequeno.

Isso é um dos argumentos que justificaria a redução da jornada de trabalho. Como um exemplo que o DIEESE aponta, é que do lucro, por exemplo, das montadoras de veículos. Aquilo que é gasto com a folha de pagamento consome apenas 3% do lucro da montadoras de veículos.

Então, temos alguns estudos que indicam que o custo na folha de pagamento com a redução de 44 para 40 horas semanais significaria hoje para os empregadores um aumento de 2% na folha de pagamento. Não temos dúvida que o benefício dessa redução, o grande número de empregos que isso criaria, um número significativo de brasileiros que poderiam participar deste crescimento da economia tendo o seu emprego, participando daquele círculo virtuoso de renda, consumo, produção, lucro. Enfim, mais trabalhadores empregados é mais consumo, é mais produção, é mais renda para todo mundo. Temos uma grande expectativa de que o congresso esteja bastante maduro para poder avaliar essa questão. Acho que o momento não é de dizer sou contra ou a favor, mas é de participar do debate, é de participar do esclarecimento, é buscar informações.

O que isso significaria para o conjunto da sociedade brasileira? Por exemplo, hoje temos um grande número de trabalhadores afastados do trabalho por conta de doenças funcionais, ocupacionais. Esse número de trabalhadores que hoje dão uma despesa para a Previdência Social, eles com certeza trabalhando menos horas, eles teriam uma melhoria na sua saúde. Tendo menos afastamento, dando menos problemas inclusive para as empresas. Porque sabemos que um trabalhador com boa saúde, tendo mais tempo para a sua família, tendo mais tempo para se profissionalizar, tendo mais tempo para o seu lazer, ele com certeza produziria mais, ele teria menos afastamento do trabalho por conta de doenças ocupacionais. Esses são alguns dos argumentos favoráveis à redução da jornada de trabalho.

Outro argumento é que segundo estudo do DIEESE, indica que no Paraná em torno de 30% dos trabalhadores já trabalham menos de 40 horas semanais. Ou seja, de 40 horas semanais a menos, a maioria dos trabalhadores. Hoje eu perguntei para a ascensorista do elevador, ela disse que trabalho seis horas diárias, então faz uma jornada de 30 horas semanais. Esse é um dos casos.

E no serviço público a maioria dos casos de 40 horas semanais. Muitas empresas onde houve um acordo entre o sindicato representante da categoria e as empresas. Muitos acordos já conseguiram com que houvesse redução da jornada de trabalho.

O que teria que a lei abranger seria àquelas categorias desprovidas de uma organização sindical capaz de fazer uma negociação com os empregadores.

Esses trabalhadores mais frágeis em termos de organização da sua categoria, esses seriam os principais beneficiados com a redução da jornada de trabalho.

Acredito que essa é uma maior discussão, as centrais sindicais pretendem fazer vários eventos durante esse período, até o dia 1º de maio, e pretende sensibilizar

a sociedade, pretende trazer essa discussão com os empregadores, setor público, com o Governo, para ver se no Congresso Nacional é possível avançar a proposta de emenda constitucional que permite a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. São vários eventos que vão acontecer aí durante essa campanha desenvolvida no Brasil. Não é uma atividade que está acontecendo só aqui no Paraná, mas em todo o Brasil.

Vou solicitar na sequência ao Presidente da Assembléia um horário do Grande Expediente para que uma das pessoas escolhidas pelas centrais sindicais possa vir aqui numa das quintas-feiras explicar com mais informações, eles que estão dentro dessa luta, tem todos os estudos que são favoráveis à questão da jornada de trabalho.

Vamos propor no Grande Expediente que venha uma das pessoas selecionadas pelas centrais sindicais para poder explicar ao conjunto dos Deputados e Deputadas quais são os argumentos favoráveis e quais seriam as implicações, os pontos positivos dessa grande conquista que seria para os trabalhadores brasileiros.

Sabemos que existem argumentos contrários, assim como existia quando a carga horária era 12/15 horas semanais. Sabemos que foi reduzido para oito horas diárias, 44 horas semanais e nem por isso houve catástrofe. Muito pelo contrário, isso trouxe um benefício para o conjunto da sociedade brasileira e acredito que a redução para 40 horas semanais o Brasil está preparado nesse momento para absorver essa evolução, que na maioria dos países da Europa e da América Latina já se pratica uma carga horária menor do que hoje é praticada no Brasil de 44 horas semanais.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao horário do PMDB. Com a palavra o Deputado Caíto Quintana.

### ***Liderança do PMDB: Deputado Caíto Quintana***

O SR. CAÍTO QUINTANA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Gostaria no dia de hoje, embora não pretendesse usar a tribuna, mas falar um pouco, já que a Assembléia Legislativa hoje pela manhã recebeu a presença para uma Audiência na sala da presidência, uma Audiência aberta a todos os Deputados, do Secretário da Segurança Pública, Delazari. Ouvia alguns Parlamentares colocando a questão da Segurança Pública, refazendo questionamentos que foram feitos nessa Sessão e V. Exa., quando convocou a presença do Secretário da Segurança foi exatamente para que abertamente se discutisse com o Secretário, com o Comandante da Polícia Militar, presente o Delegado Geral da Polícia Civil, para que pudessemos discutir, no âmbito desta Assembléia Legislativa, a Segurança Pública, que acho que tem que ser discutida.

A questão de colocarmos aqui no Plenário assuntos que tratamos de manhã, tem o objetivo de continuarmos

uma polêmica sobre Segurança Pública que eu espero, pela própria disposição do Secretário de dizer ao Líder da Oposição, Valdir Rossoni, e recorde disso, por ser o Deputado Waldyr Pugliesi o último a interrogar e o horário já estava avançado, solicitou ao Secretário se haveria resposta dos seus requerimentos, se mandado diretamente. O Secretário disse que sim. Portanto, estamos em diálogo aberto.

Mas, Sr. Presidente, a TV Assembléia, hoje, está levando às pessoas que não estão aqui dentro e que não participaram da reunião, uma imagem do que aconteceu na Segurança Pública do estado do Paraná. E eu vi nesta Plenária se falar sobre o soldo da Polícia Militar em 400 e poucos reais, e as pessoas que nos ouvem, que nos assistem, seguramente não têm a necessidade de saber da composição do salário da Polícia Militar. Precisamos lutar, e muito, para que a Polícia Militar, a Polícia Civil, os trabalhadores da agricultura, os servidores públicos, os servidores de qualquer órgão e os trabalhadores brasileiros tenham melhor salário.

Agora, é importante frisar que aqui no estado do Paraná pagamos o segundo salário na Polícia Militar do nosso país. Hoje, quando num concurso de Polícia Militar, no instante da aprovação e no instante em que o policial vai fazer a Academia do Guatupê, o menor salário pago ao servidor do estado do Paraná, da Polícia Militar, é R\$ 1.460 porque o soldo é 400 e pouco. No entanto, o exercício da atividade profissional de Segurança Pública já paga mais 1.000 e poucos, mais o risco de vida, mais tudo, chegamos a R\$ 1.460 no Paraná, o menor salário pago para a Polícia Militar. E 1.600 a R\$ 1.700 o mínimo, na Polícia Civil, em qualquer atividade.

Portanto, acho que as pessoas têm que conhecer a composição do que faz a remuneração do serviço público. Uma coisa é o soldo, outra coisa é a remuneração, que faz parte do conjunto. Qual é a dificuldade de subir o soldo? Temos que ter um estudo, uma possibilidade financeira de podermos subir o soldo, porque conseqüentemente vão subir os outros valores também. E poderemos chegar a níveis que não se possa suportar.

Agora, foi feito muito na Segurança Pública do estado do Paraná. Foi feito muito. Recorde e posso falar sobre isso porque fui Chefe da Casa Civil. Quando assumiu o Governo Requião, no mandato passado, todas as viaturas, praticamente, do estado do Paraná, eram alugadas. E recorde de polêmicas acontecidas aqui, neste plenário desta Casa, entre Situação e Oposição, em cinco, seis meses de aluguel, se pagava o valor de uma viatura nova.

Hoje a Polícia Civil do Estado do Paraná tem frota própria. Cortamos o aluguel de veículos. Na Polícia Militar, os senhores podem perceber, está nos jornais de hoje, o estado do Paraná está fazendo doação de armamentos, de revólver 38 para outro estado da federação, onde há mais dificuldade de poder equipar sua Polícia com armamentos, com viaturas, com possibilidade de poder fazer a segurança da população. Por quê? Porque a nossa Polícia, hoje, está com viaturas, com armamentos,

com equipamentos, com coletes, com comunicação, com tudo. Tem que melhorar? Tem que melhorar, mas vamos melhorando isto, aumentando isto, dentro da possibilidade. Não há como o estado ter um policial ao lado de cada cidadão. Isso não é conceito de Segurança Pública.

É evidente que crescem no meio da população gangues e grupos que disputam o crime. É evidente que no meio da população, hoje, existe comando sobre o crime dentro das próprias penitenciárias com criminosos que, muitas e muitas vezes, não são residentes nem sequer no estado onde os fatos acontecem. As ordens passam de dentro dos presídios, mormente onde estão os chefes do tóxicos e do crime.

Só queria relembrar dois fatos importantes na Polícia Militar do Estado do Paraná, que fazem com que possa melhorar o nível dos nossos policiais. Primeiro deles, alguém que tenha o 3º grau completo, faça concurso para policial, pode chegar a oficial. Isso é um projeto do Governador Requião. É um incentivo para que a nova geração de policiais tenha escolaridade melhor, mas não fique comprimida na impossibilidade de chegar ao oficialato da Polícia. Agora, recentemente, na posse do Coronel Anselmo para a Polícia Militar, o Governador Requião anunciou um fato extraordinário que a Polícia Militar pede há muito tempo, que é a promoção por tempo de serviço dos Praças da Polícia Militar que tenham folha corrida impecável.

Ora, isso é um estímulo para que o policial antigo, que está no interior, que não pode fazer curso, que se sente distante dos centros de promoção, seja promovido pelo seu tempo de serviço. Se ele for um policial austero, cumpridor do seu dever, vai ser promovido pelo tempo de serviço. Isso é estímulo para a Polícia. Muitas e muitas coisas tem sido feitas. Vejo a colocação de que não há NURCE, mas NURCE, Grupo TIGRE, COPE, não existem para estarem localizados nos municípios. São forças-tarefas, são grupos da Polícia Civil e da Polícia Militar que agem no estado inteiro, onde for necessário. Em muitos e muitos municípios do estado do Paraná já esteve presente o NURCE, o TIGRE, o COPE. Sempre que necessário esses órgãos se deslocam para o lugar onde precisam estar presentes. De nada valeria termos mais um ponto fixo em cada município do Paraná de policiais aguardando dentro de um grupo estabelecido. Temos que ter policiais disponíveis para cuidar desses fatos que afetam a sociedade.

#### **O Sr. Pastor Edson Praczyk (PRB)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Agradeço a oportunidade do aparte e serei breve.

Com relação à visita do Secretário da Segurança, acredito que tenha havido um consenso da parte de todos os Parlamentares que ali estiveram, que foi extremamente positiva, foi muito salutar a explanação do Secretário, inclusive há o pronunciamento de concordância com todas as medidas, com todas as ações.

Fiz questão de enaltecer muitas das ações, mas faço uma crítica que não foi possível fazer na data de hoje. Penso que a maneira que foi conduzida a reunião poderia em muito ser melhorada, porque o Secretário se pronunciou durante 1 hora e 15 minutos, se não mais falha a memória, quando nós Parlamentares, os maiores interessados, como representantes da sociedade tivemos oportunidade de falar, tivemos apenas três minutos e muitos Parlamentares dois minutos. Penso que num outra ocasião, na visita de outro Secretário, tivesse a oportunidade de cada Parlamentar fazer cinco questionamentos, o que seria muito mais produtivo, porque fiquei com muitas outras questões a serem esclarecidas e imagino os outros Parlamentares que sequer tiveram essa oportunidade!

Muito obrigado!

O SR. CAÍTO QUINTANA (PMDB)

Só para concluir, Sr. Presidente.

Deputado Pastor Edson, Segurança Pública é um problema de todos nós. Segurança Pública, hoje, está muito presente no receio da sociedade. Os grandes veículos nacionais colocam sistematicamente o problema da Segurança Pública. Você não liga um Jornal Nacional que metade dele não seja ou acidente de carro, ou problema de morte de pessoas

Gostaria de continuar discutindo Segurança Pública, sim, dentro desse espírito, não regionalizar nem municipalizar. Que discutíssemos Segurança Pública do estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, PDT. Com a palavra o Deputado Edgar Bueno.

### ***Liderança do PDT: Deputado Edgar Bueno***

O SR. EDGAR BUENO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje tivemos uma Audiência e um dos assuntos mais debatidos e falados na Assembléia Legislativa do Paraná.

Quero confessar aqui que o Secretário saiu melhor do que entrou. Houve muitos aplausos, Deputado Rossoni, até bajulação. Não da sua parte, mas de alguns. Tenho a impressão de que o Secretário saiu daqui imaginando que a Segurança no Paraná é uma maravilha. Estamos no paraíso. E essa não é a verdade, porque falamos em estruturação da Segurança no Paraná. Foi feita comparação com outros estados, foram anunciadas as compras de 13 mil novas armas, muitos carros blindados, muitas viaturas. E com tudo isso até concordamos.

Mas, quero saber da Segurança daquele padeiro lá do bairro que teve que fechar o seu negócio porque não agüenta mais ser assaltado, duas, 10, 15, 16 vezes.

Estou querendo falar naquela garotinha de Londrina que com 11 anos de idade apenas, levou um tiro na testa e ficou em coma. Quando o pai foi se aproximar para socorrer a sua própria filha, foi parar num camburão e ficou lá por duas, três horas. E esse pai desesperado dizia: “É minha filha, preciso socorrer a minha filha”. E pelo que ouvi hoje, me parece que a Polícia do Paraná é mais coerente, mais preparada e não comete esse tipo de erro, esse tipo de absurdo. Ouvir um pai gritando para poder socorrer a sua filha e o policial não ter a sensibilidade para poder deixar aquele pai socorrer a sua filha que levou um tiro de um 38. E tinha quatro policiais com quatro 38 e apenas dois bandidos com um revólver apenas. Então, quem atingiu aquela menina foi um policial. Isso mostra um despreparo.

E nós temos que lamentar aqui, porque não é possível enchermos o Secretário de elogio quando na verdade não é essa a realidade do povo do Paraná. A sensação da insegurança que existe entre o cidadão e a falta de capacidade do estado em atender essa demanda é um absurdo no Paraná.

Falei para o Secretário que eles estão fazendo em Foz do Iguaçu uma operação chamada Foz Segura. Só que esta Foz Segura significou pânico para toda a região porque a bandidagem saiu de Foz do Iguaçu, porque realmente resolveu para Foz do Iguaçu, mas não resolveu o problema da região. E o primeiro reflexo que tivemos no município de Cascavel foi 16 assaltos à mão armada apenas à noite. Na manhã, na sequência, das 8h às 9h30 tivemos mais três assaltos, todos a mão armada.

Concedo um aparte ao brilhante Miltinho Pupio.

O Sr. Miltinho Pupio (PSDB)

Deputado Edgar Bueno, estive com o senhor e os Deputados, pela manhã, na Audiência com o Secretário. O senhor coloca muito bem que o Secretário saiu muito feliz, achando que está resolvido o problema do Paraná. Mas sabemos, desde que estou aqui no 4º mandato, que sempre fazemos as reuniões e as discussões, colocando o problema da Segurança no nosso estado.

Passaram por aqui vários Governadores, o Governador foi Secretário de estado, não conseguiu resolver o problema da Segurança no Estado do Paraná. Falei que se não colocarmos as leis, a punição mais forte em cima da própria Polícia - não generalizando a Polícia, de que todos são malandros, deixar bem claro que não. Há Deputados bons e os com defeitos. Se não resolvermos o problema dentro da própria Polícia, nunca conseguiremos resolver o problema da Segurança, porque dentro da própria Polícia há muitos que estão envolvidos no crime, ajudando na corrupção e trazendo a droga, a maconha e o crack para o nosso estado. Como vamos fazer para resolver o problema da Segurança do nosso estado e do nosso Brasil, se não houver uma punição em cima das autoridades, como a Polícia, que prende e que solta. A ferida está dentro da própria Polícia.

Perguntei o porquê que todos os Delegados da Polícia Civil do Paraná querem trabalhar em Foz do Iguaçu. Na Polícia Militar, todos os policiais ou a maioria querem trabalhar na Polícia Rodoviária. Não sei porquê alguns gostam de trabalhar mais ou menos, mas temos esse problema. Quando falo em Foz do Iguaçu, o Delegado quer ir para lá. Quando falo em Polícia Rodoviária, a maioria dos militares querem ser policial rodoviário.

O Sr. EDGAR BUENO (PDT)

Deputado Miltinho, nessa mesma seqüência que V. Exa. fala de droga, sabemos que as Delegacias Anti-droga dos municípios foram fechadas. Dizem que foram integradas pelo NRTD - Núcleo de Repressão ao Tráfico de Drogas. Ora, esse núcleo atua nas BRs, no tráfico de passagem. Queremos saber quem vai cuidar da nossa cidade, da porta da escola, onde está o traficante, da igreja, das danceterias. A droga está em todas as partes. Precisamos tomar uma posição muito energética nesse sentido, para fazer com que as Delegacias Antitóxico, que tinha em Cascavel, em Foz e em Maringá e que hoje não tem mais, voltem a funcionar imediatamente, para dar mais segurança e tranquilidade às pessoas.

A droga é o mal do século, começou a chegar na casa dos filhos dos Delegados, na casa dos filhos dos Deputados, na casa de grandes autoridades de expressão. É capaz de alguém começar a acordar para esse grande mal, que todos temos uma preocupação permanente. Fiz um apelo ao Secretário também para que pense nesse sentido.

A outra questão é com referência ao concurso 001/07. Foram aprovados 44 Delegados, 70 Escrivãos, 300 Investigadores e 110 Papiloscopistas. Depois de chamados, eles têm que freqüentar 90 dias na Escola Superior da Polícia do Paraná, precisam mais 90 dias. E a desculpa, a resposta, Deputado Rossoni, que me deu o Secretário foi que a Universidade Federal até agora não ofereceu os resultados. Isso é uma vergonha! Isso não podemos admitir! Passou-se um ano e ninguém cobrou o resultado para colocar esses Delegados, e quantas Delegacias temos sem Delegados, sem Escrivãos, enfim, sem a estrutura mínima que precisa para se tocar uma Delegacia. Nem Delegado tem, nem Escrivãos tem! Então, é necessário repensar a Segurança do Paraná e sabermos que não estamos nesse mar de rosas.

Outro assunto que cobrei do Secretário foi com referência à reintegração de posse, à reintegração das propriedades que foram invadidas. Deputado, V. Exa. viu, estamos realizando não sei quantas por dia. E disse o Secretário, V. Exas. acompanharam, que apenas seis para cumprir e que as outras não estavam regularizadas porque eram áreas ilegais e tal. Só depois daquela pergunta que eu fiz, na parte da manhã ao Secretário, recebi aqui seis fax de propriedades que têm a reintegração e que não conseguem porque infelizmente o Governo do Paraná não manda reintegrar a posse de quem é proprietário.

Muito obrigado. E fica aqui o nosso lamento por essa sensação de que a Segurança do Paraná é uma maravilha, quando na verdade estamos encontrando e vendo outra realidade.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passa-se ao horário dos Democratas.

Democratas: com a palavra o Deputado Elio Lino Rusch.

### ***Liderança do Partido Democratas: Deputado Elio Rusch***

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na verdade, não iria usar da palavra no dia de hoje, mas diante dos pronunciamentos feitos por alguns Parlamentares, sou obrigado a usar esta tribuna e fazer umas considerações em relação à Audiência Pública que aconteceu na manhã de hoje, na sala da presidência, com o Secretário da Segurança Pública.

Ora, primeiro o maior respeito que tenho pelo Deputado Caíto Quintana, acho que ele não está aí, eu não conheço, eu desconheço que com cinco meses de aluguel você compraria um carro novo, que foi feito no Governo passado. E para reafirmar, o próprio Secretário, Deputado Valdir Rossoni, na manhã de hoje disse quando alguém fez uma pergunta sobre os carros de aluguel que eles foram trocados, simultaneamente foram retirando os carros de aluguel e o estado foi comprando. Mas mesmo assim ainda a Segurança Pública tem carros alugados. Aliás, aproveito e quero deixar claro já, vou pedir para a minha assessora fazer um pedido de informações ao Governo do Estado de quantos carros e se existem carros alugados pelo atual Governo; quantos são e em que Secretaria estão lotados. Se existem, não sei, mas vamos fazer essa pergunta.

Mas, sobre a Segurança Pública, todos os Deputados estiveram lá hoje pela manhã, com o maior respeito, todos respeitaram o Secretário. O Secretário mostrou para os Parlamentares, através dos gráficos, dos seus números, o que foi investido, o número da criminalidade, quantas mortes por região, onde existe a maior concentração de violência no estado do Paraná, na capital do estado, quais os bairros. Mas, indagamos também ao Secretário na manhã de hoje, levando em consideração que há poucos dias, através da TV Assembleia, TV SINAL, debatemos, não debatemos, mas sim tivemos um programa em conjunto com o Superintendente da Polícia Federal e ele disse para nós que havia um perfeito relacionamento, um perfeito entendimento com a Secretaria da Segurança Pública e o Governo do Estado.

Srs. Deputados, sabemos que a criminalidade existe no Brasil inteiro e não vamos ser tão ingênuos em dizer que a criminalidade só existe no Paraná. Ela existe no Brasil inteiro.

Mas no Paraná, e o Secretário demonstrava os números hoje, e acho que 50 e poucos por cento das mortes ou da criminalidade que existe é consequência das drogas e do tráfico. Por onde entram as drogas no Brasil? Pelas fronteiras ou pelos aeroportos. O que o Governo devia fazer? Pôr um efetivo maior, uma maior fiscalização na divisa do Brasil com outros países para evitar que a droga entre no Brasil. O próprio Secretário disse hoje pela manhã, que a maioria da droga que entrava no Brasil para abastecer o mercado vinha do Mato Grosso. E o próprio Secretário Delazari disse hoje de manhã que Mato Grosso deixou de ser o maior, a maior passagem das drogas, e a maior entrada das drogas no Brasil seria pelo Paraná.

Ora, se a maior entrada das drogas é pelo Paraná, ela só pode acontecer no oeste. Como disse o Deputado Edgar Bueno, faz uma Força-Tarefa em Foz do Iguaçu, uma grande concentração, os marginais vão para onde? Procuram os municípios entre Guaíra e Foz do Iguaçu e vão pelo lado de Itaipu. É isto que debatemos com o Superintendente da Polícia Federal, que tem a mesma compreensão e espero que o Secretário também tenha.

Quando falei hoje pela manhã para o Secretário sobre um patrulhamento mais efetivo e mandei até um bilhete para ele que o patrulhamento tem que ser via lago, de dia, de noite, ele respondeu que não poderia e depois disse: “Olha, se eu fizer isto, a Polícia Federal pode nos prender e pode até nos processar”. Ora, se existe um perfeito relacionamento entre a Secretaria da Segurança Pública do Estado do Paraná e a Polícia Federal, jamais a Polícia Federal não concordaria que a Polícia Militar do Estado do Paraná poderia melhorar ainda mais o trabalho que é feito lá na nossa região.

Disse o Secretário, Deputado Marcelo Rangel, que quando ele assumiu, quando o Requião assumiu, quase não tinha coletes à prova de balas - ele usou a seguinte expressão - “Isso era ridículo.” Agora, Deputados, o Secretário Delazari deve estar assistindo neste momento, se ele não está assistindo alguém vai falar para ele, eu falo para o Delazari neste momento: Delazari, em 1995 o Paraná tinha 472 coletes. E quando o Governador Roberto Requião voltou a assumir o Governo do Estado, tinha 8.279 coletes. Se o senhor diz que quase 9 mil coletes era ridículo, o que o senhor disse quando o Requião entregou o Governo para o Jaime Lerner com menos de 500 coletes? Secretário Delazari, pergunto para o senhor também, aquele seqüestro que aconteceu na minha cidade, Marechal Cândido Rondon, que comoveu o Brasil inteiro, quando a Secretaria da Segurança Pública, quando soldados foram lá para invadir a casa, para resgatar os reféns, foi dado conta que o Paraná, a Secretaria da Segurança Pública não tinha escudos. Os escudos foram emprestados do estado de São Paulo. E quem entregou o Governo para o Jaime Lerner? Foi Roberto Requião. Se o Delazari diz que é ridículo o número de coletes que tinha, o que era em 1995?

O Secretário da Segurança Pública disse que quando eles assumiram o Governo do Estado, o seguro de vida do policial militar era R\$ 12 mil e hoje é 100 mil. E o que o senhor me diz, Secretário, quando em 1995 o policial não tinha nenhum centavo de seguro de vida e quem entregou o Governo para o Governador Jaime Lerner?

Se 12 mil era ridículo quando assumiram, imagine quando o policial não tinha nada! São só essas perguntas e isso tem que ser dito, é importante que a população saiba disso. E quando se fala que 6 mil policiais foram contratados? Sim, foram contratados conforme as palavras do Secretário. Mas nós perguntamos, mais esses 6 mil? O Secretário já tinha feito através da sua exposição, ele mesmo afirmou que foram excluídos 186 da Polícia Militar, excluídos da Polícia Civil 99, e presos 177.

Perguntei para o Secretário: quantos foram aposentados? Não me recordo do número, falaram muito rápido, vão me passar os números no dia de hoje ainda, algo em torno de 3 mil e 500.

Então o efetivo não aumentou 6 mil policiais. Foram contratados 6 mil, mas aposentaram 3 mil e 500, mais os demitidos, mais os presos e mais não sei o quê. Quantos aumentaram efetivamente no estado do Paraná? Isso tem que ser dito também.

O que queremos na verdade, só queremos que a população tenha uma Segurança efetiva. É isso que nós esperamos. Que o Governo do Estado, em parceria como disse a própria Polícia Federal, junto com a Receita, instale exatamente um Centro de Inteligência e que se proíba. Proibido está, mas que se instale no lago de Itaipu, entre Foz do Iguaçu e Guaíra, aonde passa a maioria das drogas, tem que ter um contingente maior. É por lá que entram as drogas. Os crimes que acontecem em São Paulo, no Rio de Janeiro e aqui em Curitiba são consequências de quê?

Como disse o próprio Secretário, concordamos com isso, as drogas são o motivo principal.

Então, não adianta você querer. Já tem uma frase que diz na saúde: “Antes do remédio e da cura o melhor é a prevenção.” Então, vamos combater a causa e não o efeito. A causa está aonde? Está na divisa. O próprio Secretário reconheceu Mato Grosso, diz que houve um efetivo maior, uma fiscalização maior e o pessoal veio para onde? Veio para o Paraná. O lago do Itaipu é uma facilidade, Srs. Deputados. O Deputado Dobrandino conhece, nós conhecemos, somos da região. É uma facilidade levar os objetos roubados daqui para lá. E contrabando de lá para cá. Vem droga de lá para cá. Os armamentos vêm de lá para cá. Então, vamos fazer uma fiscalização de dia e de noite. Com toda certeza, talvez possamos, de repente, comemorar uma diminuição em termos da criminalidade que existe hoje no Brasil inteiro.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Horário das Lideranças, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni, na Liderança da Oposição.



## ***Liderança da Oposição: Deputado Valdir Rossoni (PSDB)***

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Falaria sobre o encontro do Secretário de Segurança que veio aqui hoje. Considero que ele fez uma explanação do que ele tem lá num arquivo, que verídico ou não, não tenho conhecimento. Mas aquele mundo que ele mostrou para nós hoje - o Secretário de Segurança - aquele estado que ele cuida da Segurança não é o estado que eu vivo, mas são as ruas que ando, não é o bairro que resido, não é a cidade do interior aonde trabalho, não são os municípios que represento, é uma outra realidade.

Mas pelo adiantado da hora não queria deixar ninguém irritado hoje. Disse que vou formular as minhas perguntas por escrito e os Parlamentares da Oposição também ficaram com várias perguntas a serem feitas. Faremos na segunda-feira, elaboraremos boas perguntas para receber as respostas do Secretário, que prontamente disse que responde. Não foi o que o Presidente da Comissão de Segurança disse lá na Comissão. Ele disse que o Secretário nunca respondeu um ofício encaminhado pela Comissão de Segurança. O Secretário foi afirmativo: "Eu respondo a V. Exa." Fiquei agradecido, nada a comentar, vou aguardar os resultados.

O que me traz a esta tribuna é fazer um apelo a V. Exa. Há necessidade desta Casa tomar providências. Temos um projeto do Deputado Mauro Moraes, que exige e autoriza a eleição direta no Colégio Estadual do Paraná. Temos recebido uma dezena de manifestações de pais de estudantes de que a direção do Colégio Estadual hoje não fala mais pela grande maioria dos estudantes, professores, enfim, de quem participa da vida do Colégio Estadual.

A direção do Colégio Estadual hoje, pelo que tudo indica, está sendo usado politicamente. Tenho alguns documentos e estamos aguardando para o dia de amanhã a manifestação dos estudantes pelo passe livre. Legítimo, não quero entrar nessa questão. Mas é certo que a população que nos houve, neste momento, que se dermos o passe livre aos estudantes quem vai pagar esse valor será a população que usa o transporte coletivo mais barato do país.

Uma grande atitude do Prefeito Beto Richa foi quebrar o vínculo com o transporte coletivo, não conceder aumento, e ter a mais de sete anos o mesmo preço do transporte coletivo em Curitiba.

Quanto ao passe livre é discutível, é uma realidade. Mas está acontecendo algo estranho.

Representantes desse movimento pediram uma Audiência à URBS, foi marcada na URBS, dia 14. Não apareceu ninguém. Ontem me ausentei por alguns minutos, chamado pelo Prefeito Beto Richa e lá na hora uma pessoa que se dizia representante desse grupo que organiza o movimento pelo passe livre, pediu para marcar uma Audiência com o Prefeito Beto Richa. O Prefeito prontamente disse: "Não tem problema. Qual é o horário que eles querem, vocês determinam o horário."

Foi aberto, porque o Prefeito não tem porquê se furtar de receber jovens que estão fazendo um movimento legítimo, difícil de ser implantado, mas legítimo.

O que aconteceu? Não apareceu nenhum estudante hoje lá. Apareceu Vereador e mais um outro nome, se não me falha a memória, não quero errar o nome, Stenfil. Mas quero voltar aqui, por que é que nós queremos votar? Peço o apoio dos Parlamentares para votarmos o projeto do Deputado Mauro Moraes. Sempre tenho sido atendido pelo Presidente da Casa, já passou pelas Comissões, o projeto está pronto. Pode ser votado nesta Casa e será uma demonstração de liberdade aos estudantes do Colégio Estadual. E por que estamos agora pedindo ao Presidente que coloque na pauta de votação? Veja o que está acontecendo: quando teve o último movimento dos estudantes que querem o passe livre, veja o comunicado da Diretora do Colégio Estadual. Só vou ler aqui uma parte para ver se ele não é tendencioso. V. Exas. interpretem. Convidando os alunos - Informativo do Colégio Estadual. "Os alunos que optarem pela participação, no ato terão faltas justificadas. Isto é, a realização de provas que estejam marcadas para a presente data." Quer dizer, a direção do colégio disse aos estudantes: quem quiser participar do movimento, se tiver prova não precisa vir, estão abonadas as faltas. É uma atitude da direção do colégio. Eu não entendia porque se obstruía, Deputado Mauro Moraes, a aí V. Exa. que é o autor do projeto, e conto com sua colaboração e também sei da sua intenção, e hoje, já compreendo o porquê do projeto, eu inicialmente tenho algumas restrições à eleição direta, mas no Colégio Estadual não há mais como.

Quando à direção do colégio toma duas atitudes que deixam em dúvida, temos que deixar os estudantes, os professores decidirem quem é o melhor Diretor.

Aí vem um segundo ato, que condena a direção do Colégio Estadual. Vejam lá: um determinado dia, marcaram um debate no Colégio Estadual aonde estariam presentes vários candidatos. Eles não disseram candidatos. Mas estiveram lá presentes apenas dois candidatos, pré-candidatos, porque ainda não há candidatos, o pré-candidato Moreira, do PMDB e o pré-candidato do PT. E esta reunião no Colégio Estadual foi marcada para discutir o passe livre.

Para espanto dos alunos do Colégio Estadual, quando foram para discutir o passe livre, quem estava lá nesse encontro? O pré-candidato do PT e o pré-candidato do PMDB e aí disseram que todos os pré-candidatos tinham sido convidados.

Não vou fazer uso da palavra do Prefeito Beto Richa. Faço uso da manifestação do PPS. O pré-candidato Rubens Bueno disse que não foi convidado. Tenho certeza que tem vários partidos e pré candidatos, Deputado Reinhold Stephanes Júnior, V. Exa. se disse pré-candidato para o debate? Não.

Então, é o seguinte: à direção do Colégio Estadual começa a perder a autoridade. Começa a perder a credibilidade junto aos estudantes. E temos recebido, diariamente, para que esta Casa aprove a eleição direta para escolha do Diretor ou Diretora do Colégio Estadual.

Faço esta manifestação porque amanhã terá uma manifestação pelo passe livre em Curitiba. Os estudantes, essa organização, serão recebidos por quem quiserem, desde que a organização seja pacífica. Pode-se constituir um grupo para discutir a questão do passe livre. Há que se discutir com a sociedade como é que se implanta o passe livre, porque esta responsabilidade vai ser dividida e quem vai pagar é a própria população.

Quero dizer, se estiver me ouvindo algum pai de estudante do Colégio Estadual, quero avisar os pais: seus filhos estão sendo manipulados politicamente, porque a Diretora primeiro induz os estudantes a irem numa manifestação. Seria normal eles irem numa manifestação, mas não é normal a Diretora dizer que as faltas e as provas eventuais que eles faltassem, seriam abonados. Não é normal - e vai me faltar tempo, mas seria importante seu aparte - não é normal marcarem um debate para discutir o passe livre e depois introduzirem, no mesmo momento, dois pré-candidatos aonde se tratava da questão politicamente, apenas, e trataram do voto aos 16 anos. Por que não convidaram todos os pré-candidatos? Por que a Diretora incentivar a participação dos estudantes neste movimento, abonando faltas irregularmente? Ela perdeu a autoridade. Agora estou entendendo o porquê da manifestação do Colégio Estadual pela eleição direta. É o momento desta Casa se manifestar.

Presidente Nelson Justus, como Líder da Oposição, para lisura do processo eleitoral que se aproxima, peço a V. Exa. que coloquemos em votação o projeto. Deputado Mauro Moraes, esta Casa vai se manifestar se é favorável à eleição direta ou não, mas que as atitudes da Diretora do Colégio Estadual são altamente suspeitas, são.

Então, fica muito melhor entre nós Deputados, que pensamos de forma diferente e que temos pré-candidatos diferentes, deixar que aqueles que vivem no Colégio Estadual nomeiem o seu Diretor.

Cumprimento o Deputado Mauro Moraes, conto com seu apoio, faço um apelo para que V. Exa. faça um apelo, também, ao Deputado Nelson Justus para que, na semana que vem, votemos este projeto de sua autoria.

Obrigado, Deputado Nelson Justus, até pelo tempo que me estendi, mas o Líder do Governo, também, pode ter este tempo, porque estamos aqui democraticamente discutindo.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, Liderança do Governo. Com a palavra o Sr. Deputado Claudio Romanelli.

**Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Vou começar pelo fim porque, sinceramente, não acredito que possam ser verdadeiras essas informações que V. Exa. leu, Deputado Valdir Rossoni. Não acredito nisso. Não acredito que a Diretora do Colégio Estadual possa ter assegurado que seriam abonadas as faltas justificadas as provas que, eventualmente, não fossem realizadas para que os alunos pudessem participar de uma manifestação pelo passe livre.

Entendo que o movimento que tem ganhado às ruas em Curitiba, dos jovens que compõem a União Paranaense dos Estudantes Secundaristas e que, sinceramente, estou surpreso porque fazia tempo que não via nossa juventude com essa rebeldia, seja ela ocupando a reitoria da UNB até a renúncia do Reitor que havia malversado recursos para poder gastar dinheiro de pesquisas em reforma de apartamento, seja agora com o Reitor da UNESP que, da mesma forma, utilizou mal os recursos públicos e, agora, vejo, em Curitiba, essa manifestação de jovens, cada vez mais consistente, lutando por um direito, que é de ter o passe livre ou a meia passagem, como tem na maior parte das capitais brasileiras.

Entendo que Curitiba tem um sistema integrado de transportes, tem tarifa única, é um sistema complexo que envolve a região metropolitana, mas *a priori* não dá para descartar isso, até porque quem está reivindicando não são os alunos filhos de classe média. Os alunos filhos da classe médios têm, normalmente, um motorista ou o pai ou a mãe vai buscá-los nas escolas particulares. O fato concreto é o seguinte: são os filhos dos trabalhadores. Quem estuda em escola pública é filho de trabalhador. Por que eles estão reivindicando? Porque os pais não têm dinheiro para poder, muitas vezes, fazer com que o filho tenha o deslocamento. É muito difícil, o orçamento é apertado, o pai ou a mãe tem o vale transporte que a legislação federal assegura, as empresas ganham vale-transporte, mas os filhos dos trabalhadores têm grandes dificuldades, tem que fazer grande caminhadas. Por isso que o ato dos jovens curitibanos, que é um ato de rebeldia, mas fundamentalmente é um ato de lutar para poder de fato encontrar uma solução.

Quero dizer a V. Exa. o seguinte: o tema não pode ser discutido como se nós fôssemos aqui criminalizar a ação dos jovens. Ao contrário, disse ainda quando tomei uma atitude com relação ao pedágio. No início da década de 80 tinha um movimento, o pula catraca, aqui em Curitiba. O senhor está rindo, Deputado Marcelo Rangel, mas era muito pequeno ainda, com certeza era criança, mas a tarifa de transporte em Curitiba era tão abusiva e nem vale-transporte tinha, porque com o vale fez com que hoje diminuísse o custo para o trabalhador. Mas, a família do trabalhador, a esposa, os filhos, têm que pagar tarifa cheia. E para esses é caro.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Me permita um segundo de aparte?

(Assentimento)

Vou ser breve, mas todos os estudantes - que é de competência e obrigatoriedade do município - tem transporte gratuito. Inclusive, aqueles que não tem o transporte gratuito a Prefeitura paga. Agora, não queremos tirar a validade da discussão. É uma obrigação, mas a Prefeitura está cumprindo. Esta parte que está reivindicando é do estado, mas o estado não paga.

#### **O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)**

O fato concreto é o seguinte: o vale-transporte não resolve o problema dos alunos. É um problema grave. Eu entendo que o Prefeito, inclusive o Beto Richa com quem tenho um convívio fraterno, espero que amanhã ele já tome as providências de não colocar de novo aquela guarda municipal para agredir os jovens. E os jovens, também claro, que façam manifestações pacíficas, ordeiras. Protestem de uma forma que se possa avançar nessa negociação.

Concedo 30 segundos ao Deputado Luizão, 30 segundos ao Deputado Mauro Moraes e 30 segundos ao Deputado Jocelito.

#### **O Sr. Professor Luizão (PT)**

Deputado Romanelli, só uma informação que tenho, o Secretário e o Presidente da UPES em relação ao pronunciamento do Deputado Valdir Rossoni. O que os estudantes do Colégio Estadual organizaram, recentemente, é sobre o voto aos 16 anos. Convidaram várias autoridades e compareceu lá o Reitor Moreira e a Gleisi Hoffmann. O assunto discutido era a importância do voto aos 16 anos. Nada a ver com a discussão.

A outra informação é que os estudantes só querem ser recebidos pelo Prefeito e nem uma reunião com o Prefeito foi comunicada aos estudantes da UPES, às entidades interessadas na discussão. O que eles querem é ser atendidos pelo Prefeito e eles dizem que vão fazer a passeata amanhã com esse objetivo, sensibilizar para serem recebidos.

#### **O Sr. Mauro Moraes (PMDB)**

Desculpe a insistência Exa., porque é um assunto que me diz respeito. Há 20 anos que luto pelo passe escolar grátis a todos os estudantes de Curitiba. Graças a Deus, um projeto de minha autoria, a Lei nº 10.000 de 2000 concede o meio passe escolar. É um projeto da minha autoria.

Agora, discordo do Professor Luizão. Ontem o Presidente da URBS esteve comigo, na frente do nosso Presidente Nelson Justus, o Rafael, e marcamos uma Audiência com o Prefeito hoje às 11 h. O Prefeito concedeu porque falei, se for a luta pelo passe livre, estou junto com vocês nessa batalha. Vamos conseguir esse passe livre. Mas, não pode ser através de anarquia.

Marquei essa reunião, infelizmente não pude estar lá porque estava aqui na reunião, mas na hora a Prefeitura me ligou dizendo que infelizmente os estudantes não estavam lá na hora marcada.

Outra coisa, com referência ao pedido do nosso Deputado Valdir Rossoni, só quero dizer que encaminhei ao Presidente da Casa um requerimento para que fosse votado em caráter de urgência o nosso projeto do Colégio Estadual do Paraná.

#### **O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

Para colaborar, passe escolar em Ponta Grossa o estudante tem direito a 50%. Cerca de 15 mil estudantes utilizam o passe escolar durante o mês. Varia em torno de R\$ 600 mil, 300 mil são computados. Em Ponta Grossa, todos os estudantes têm direito de acordo, inclusive, estudantes particulares que são bolsistas. Fora os particulares de primeiro ao ensino superior, todos têm direito a 50%. Está funcionando há mais de 12 anos, em Ponta Grossa.

#### **O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)**

Entendemos que temos que negociar, os estudantes têm que ser tratados com respeito, a eles e à democracia.

Dois temas ainda para encerrar o meu pronunciamento. O primeiro é em relação ao Deputado Belinati, que às vezes parece que é reincidente. Na semana passada, ele insistiu na questão da redução da tarifa da energia elétrica. Ontem demonstrei no Paraná quanto custa o megawatt/hora da COPEL, R\$ 255. Em Minas Gerais, a CEMIG do Governador Aécio Neves custa agora R\$ 359, 274 é o valor na CPFL do Governador José Serra e ainda 325 na CEMAR, etc. Não é possível se repetir a mesma coisa de forma reincidente. O Paraná tem a menor tarifa, quando autorizado pela ANEEL, a COPEL fazia um aumento de 25,5. O que o Governador Requião fez? Não vai fazer. E o ganho foi para o consumidor paranaense. Agora, em julho, vai ter nova revisão de tarifa. Poderá até ser reduzida, mas temos já a menor tarifa. Não dá para ficar insistindo em determinados temas.

Subi aqui para falar sobre a questão da Segurança Pública. Dizer, Deputado Elio Rusch, usar a propaganda do Jaime Lerner para falar sobre Segurança Pública - honestamente, conhecemos que era um Governo virtual durante aquele período. Dizer a V. Exa., especialmente, sobre Segurança Pública, nunca vi um Governo ter um Chefe de Polícia foragido, aqui, da Assembléia Legislativa, porque tinha ordem de prisão decretada contra ele.

Ouvi pronunciamentos, aqui, hoje, que diferem muito daqueles pronunciamentos que foram feitos na presença do Secretário. Não consegui entender. Acho que houve duas reuniões, uma que eu participei e outra que os senhores virtualmente participaram. Não os vi se referirem ao Secretário da mesma forma que aqui da tribuna fizeram. Entendo que a reunião foi boa e técnica, porque não tinha holofote e a política, é claro, vai para a política pública e não para a eleitoreira.

#### **O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Antes de passar para a Ordem do Dia, quero fazer dois convites a V. Exas: amanhã, às 9h, no plenarinho, queremos convidar, por proposição das Deputadas Beti

Pavin, Cida Borghetti, Luciana Rafagnin e Rosane Ferreira, para um seminário suprapartidário, intitulado Participação das Mulheres na Política.

De igual maneira, na Sessão de amanhã, às 10h, por proposição dos Deputados Alexandre Curi e Luiz Accorsi teremos a Sessão Solene, em comemoração ao Dia do Exército, pelos seus 360 anos.

Há requerimento sobre a mesa do Deputado Elton Welter, requerendo depois de ouvido o Plenário, para que seja marcada Sessão Extraordinária logo após o término da presente Sessão. Em discussão. Em votação. Os Deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado.**

Não posso deixar, antes de passar à Ordem do Dia, de cumprimentar o Deputado Mauro Moraes pela maneira com que conduziu a Sessão presidida por V. Exa., a Comissão de Segurança. Esta Comissão havia convidado realmente o Secretário Delazari e, conforme nós combinamos, a Mesa avocou para si a responsabilidade da escolha do local. Infelizmente não pudemos fazer no plenarinho porque naquele momento o Deputado Professor Luizão reunia a Comissão da Força Sindical de todo o estado, aqui, na Assembléia.

Por essa razão, fizemos em nosso gabinete uma reunião extremamente técnica e por isso dispensamos a presença da imprensa e da população, porque não se tratava de nenhum congresso ou de nenhuma assembléia, tratava-se exclusivamente de uma reunião de trabalho. Isto foi feito, uma reunião de trabalho muito bem presidida pelo Deputado Mauro Moraes, onde tivemos a presença de cerca de 30 Deputados. Todos aqueles que quiseram inquirir o Secretário, o fizeram. Uma reunião por mais de duas horas e meia permitindo que, logo após essa reunião, aí, sim, o Secretário desse uma entrevista coletiva à imprensa.

Portanto, escancaramos, como sempre fizemos, as portas da Assembléia para essas reuniões que, ao meu ver, são extremamente produtivas. Quanto ao resultado, cabe a cada Deputado julgar-se satisfeito ou não, mas que a Casa cumpriu com o seu papel, realmente esse ela cumpriu.

Portanto, quero mais uma vez cumprimentar todos os Deputados que participaram desse encontro. E esta é a maneira com que nós vamos, efetivamente, continuar avançando.

Passa-se à Ordem do Dia.

Projetos de lei que necessitam de apoio: do Deputado Marcelo Rangel; do Deputado Edgar Bueno. **Todos apoiados.**

Estamos recebendo requerimento firmado por diversos Líderes de partidos requerendo a transformação da Sessão Plenária do dia 22 deste mês, portanto, na próxima terça-feira, em Comissão Geral de Plenário para a votação do Projeto de Lei nº 111/06.

Esta presidência recebe e protocola. E decorrido o prazo regimental, conforme o artigo 107 do nosso Regimento, inclui na Sessão Ordinária de terça-feira para a respectiva deliberação.

Portanto, votaremos esse requerimento na próxima terça-feira.

O SR. TADEU VENERI (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas gostaria que, se possível, a Mesa esclarecesse a que se refere o Projeto nº 111/06.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

É o aumento do salário-mínimo.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, entendo que a Comissão Geral, nesse caso, se dá por uma decisão do Deputado Valdir Rossoni, porque pretende ele, claro, fazer emendas ao projeto, especialmente aquelas que possam criar um desgaste político do ponto de vista da nossa atuação.

Mas, ao mesmo tempo, o seguinte: entendo que ele pode até ser votado na Comissão Geral porque nós temos prazos, e acho que o medo, o receio dele também é de atrapalhar o projeto. Entendo isso porque também, pelo outro lado, tem uma cautela em relação a esse tema.

Mas, também quero dizer o seguinte: o projeto, se ele vem à pauta na terça-feira, ele pode receber já em 2ª discussão as emendas e nós podemos ainda fazer uma reunião extraordinária da CCJ na quarta-feira, votar as emendas e na quarta-feira votar o projeto, tanto em 2ª, como 3ª e até, se for o caso, acho que não é necessário, mas como redação final do projeto.

Então, entendo que se não houver outra manobra protelatória não é nem necessário transformar o Plenário em Comissão Geral até porque na segunda-feira como é feriado de Tiradentes, não haverá Sessão; terça e quarta certamente é possível votar o projeto, mesmo ele recebendo emendas que vão gerar um debate.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Respondendo a questão de ordem levantada pelo Deputado Romanelli, claro que o pedido apenas será levado a efeito depois de votado e aprovado. Mas, esta presidência fará um apelo na terça-feira, por ocasião da votação desse requerimento para que não tenhamos a necessidade de transformar o Plenário em Comissão Geral, porque sou avesso, desde que estou nesta Casa, a Comissão Geral, até porque há tempo, nem que tenhamos que transformar, pedir à Comissão de Constituição e Justiça que faça uma reunião extraordinária.

Mas isto nós só poderemos decidir terça-feira. Hoje não.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB) (**Pela Ordem**)

Solicito o artigo 128 do Regimento e artigo 129, inciso XII, ou seja, chamada nominal ou revisão de quórum.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Nós não estamos ainda votando, mas...

Com a palavra, Deputado Elio Rusch.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Com toda honestidade, Sr. Presidente, não entendi o Líder do Governo, o Deputado Romanelli.

O Deputado Valdir Rossoni, juntamente com outras lideranças partidárias, apresenta um requerimento a V. Exa. Regimentalmente aceito o requerimento, vai votá-lo na terça-feira, na primeira Sessão seguinte da apresentação, aqui, hoje, a Sessão, primeira Sessão seguinte será na terça-feira, exatamente para preservar. Se alguém apresentar uma emenda, resguardar exatamente para que o projeto possa ser aprovado o mais rápido possível.

Não vejo porque a preocupação do Deputado Romanelli. Mostra claramente que a Bancada de Oposição aqui na Assembléia Legislativa não está, em momento nenhum, querendo atrapalhar. Pelo contrário. O que a Oposição está fazendo com este requerimento é um gesto para mostrar para os Deputados aqui da Assembléia e também para o Governo que quando se trata de matéria de interesse ao estado do Paraná, nós estamos favoráveis.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Perfeito. Nós estamos precipitando, Deputado, uma discussão que deva ocorrer apenas na terça-feira. Até lá eu vou, como já disse, apelar aos requerentes à desistência do requerimento, até porque sou contra, pessoalmente, a qualquer tipo de pedido de transformação do Plenário em Comissão Geral. Mas é uma prerrogativa de V. Exas. e não há o que discutir.

O SR. EDSON STRAPASSON (PMDB)

Sr. Presidente, só gostaria que o senhor repetisse o número do projeto, objeto do requerimento para Comissão Geral.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

É a Lei nº 116/08, Mensagem nº 010/08. É o projeto que fala do salário-mínimo.

O SR. EDSON STRAPASSON (PMDB)

Certo. Outra questão de ordem, Sr. Presidente, o item 4 da pauta de hoje foi votado ontem em 1ª discussão num acordo geral e foi solicitado a retirada por 10 Sessões, no mínimo, e ele consta em pauta. Gostaria de consultar V. Exa. se será retirado de pauta?

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Há um requerimento para hoje e só podemos retirá-lo hoje. Então, vamos votar o requerimento e retiramos o projeto.

Eu consulto o Deputado Stephanes Júnior se ainda insiste na chamada nominal?

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

Outro dia já tínhamos dado esta idéia aqui, depois V. Exa. acolheu e o Plenário também, que o fato de...

(**ininteligível**)

...o painel eletrônico e quem estiver presente acionar a sua senha, acho que nós não vamos chegar a verificação se tem quórum ou não.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Nós não estamos em regime nenhum de votação, apenas a chamada nominal para que os Deputados que se encontram em seus gabinetes venham, porque temos matérias muito importantes para serem votadas. Nós precisamos do quórum de 28 Deputados.

Portanto, com a palavra o Deputado Teruo Kato, para a chamada nominal. Não há necessidade de dizer presente.

(**É procedida a chamada nominal**)

Solicito aos Srs. Deputados que não digitaram as suas senhas que digitem, porque temos apenas 26 Srs. Deputados.

Agora temos 30 Srs. Deputados.

Pela ordem, o Deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Uma questão de ordem, o Deputado Stephanes Júnior amparou-se no artigo 128 do Regimento Interno, consubstanciado também no artigo 129, aonde diz o seguinte no artigo 128, que requerimento é todo pedido dirigido ao Presidente da Assembléia sobre objeto de expediente ou de ordem, por qualquer Deputado ou Comissão.

No artigo 129, inciso XII diz: *Chamada nominal para verificação de quórum*.

Entendo V. Exa., não sei qual é a interpretação de V. Exa. que o Deputado tem que responder a chamada nominal, porque o Regimento Interno tem essa previsão. V. Exa. está entendendo que a chamada nominal se dá através do painel.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

A partir do momento que nós chamamos os Deputados, ao invés deles responderem, eles digitam a sua senha e posso controlar aqui e dizer, agora temos 30 Srs. Deputados aqui presentes. Portanto em condições.

### **Ordem do Dia:**

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 013/08, subscrito pelos Deputados Reni Pereira, Elton Welter, Pedro Ivo, Luiz Eduardo Cheida, Luciana Rafagnin e Professor Luizão, solicitando a reserva para o uso do Plenário desta Casa, para o dia 12/05/08, das nove às doze horas, para a realização de audiência pública do SINDIQUÍMICA, sobre o balanço dos 15 anos de privatização do setor de fertilizantes no país e suas conseqüências para a sociedade. **À Comissão Executiva.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Edgar Bueno, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) autoria do Deputado Edgar Bueno, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 758, de autoria dos Deputados Duílio Genari, Marcelo Rangel, Valdir Rossoni, Reni Pereira, Elio Rusch e demais Srs. Deputados, constante do expediente, solicitando a transformação de Sessão Plenária do dia 22 deste mês, próxima terça-feira, em Comissão Geral de Plenário, para votação do Projeto de Lei nº 116/08, que prevê reajuste dos pisos salariais do estado, oriundo da Mensagem nº 010/08. **Recebido; protocole-se; decorrido o prazo regimental conforme artigo 107, parágrafo 2º do Regimento Interno, incluir na Sessão Ordinária para deliberação; à Diretoria de Assistência ao Plenário, para providências.**

Requerimento nº 755, de autoria do Deputado Elton Welter, constante do expediente, solicitando que seja marcada Sessão Extraordinária, logo após o término da presente Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

## Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### Redação Final

#### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 527/07, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que proíbe envio de mensagens de texto promocionais pelas operadoras de serviço de telefonia celular no estado do Paraná. **Aprovado.**

### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 527/07 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica proibido o envio aos usuários de serviço de telefonia celular, de mensagens promocionais de texto ou de correio de voz pelas operadoras de serviço de telefonia celular no estado do Paraná, salvo prévia autorização expressa do usuário.

Parágrafo Único. Serão permitidas somente mensagens promocionais de cunho beneficente que repasse, integralmente, os recursos para as entidades assistenciais nominadas, inclusive o custo das operadoras.

Art. 2º Em caso de descumprimento do disposto no artigo 1º, o usuário do serviço fica isento do pagamento da conta referente ao mês da infração.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 16/04/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente

PROFESSOR LUIZÃO - Relator

## 2ª Discussão

#### ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 740/07, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que proíbe a cobrança prévia de taxa para cadastramento de “*curriculum vitae*” em agências de empregos, inclusive as virtuais, no âmbito do estado. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CICT. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 815/07, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que cria a política de saúde da mulher detenta. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CSP E CS. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 028/08, de autoria do Deputado Fábio Camargo, que regula as festas de música eletrônica no estado do Paraná e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CS. EMENDA MODIFICATIVA CORRETIVA DA CCJ.

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 761-A, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente, solicitando o adiamento de votação por 10 (dez) Sessões. **Aprovado.** Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei nº 028/08.

## Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimento nº 751, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 752 e 753, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 754, de autoria do Deputado Ribas Carli Filho, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 757, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 761, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

### Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Sr. Deputado Marcelo Rangel, inscrito.

### Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, ganhamos uma liminar na Justiça proibindo a divulgação no jornal Notícias do Paraná, e reconhecendo a ilegalidade do jornal divulgado pelo Governo do Estado do Paraná no começo desse ano. A liminar foi expedida pela Dra. Vanessa Camargo da 4ª Vara da Fazenda Pública.

Portanto, com essa liminar foi comprovado que o nosso trabalho através da Comissão de Comunicação, pedindo através da Justiça o recolhimento de todo o material do jornal Notícias do Paraná, e também entrando com uma ação de ilegalidade acolhido pela Dra. Vanessa e ela reconheceu a ilegalidade do jornal.

### Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Só quero explicar pessoalmente que essas decisões judiciais que infelizmente nós não temos conhecimento, apenas pelo que disse aqui o Deputado Marcelo Rangel, certamente elas em grau de recursos normalmente tem sido revistas, principalmente àquelas que são despropor-

tadas. Certamente é uma decisão que poderá ser questionada em grau de recurso. E certamente o Tribunal de Justiça, com absoluta certeza e com segurança, poderá tomar uma decisão diferente dessa que foi anunciada pelo Deputado Marcelo Rangel. Até porque, o Notícias do Paraná é um grande sucesso. A população do Paraná pode tomar conhecimento de forma muito objetiva de todas as ações, dos programas que o Governo realizou em cada uma das principais cidades e um grande instrumento de divulgação dessas ações. E ao mesmo tempo, é uma prestação de contas que o Governo está fazendo com o dinheiro do povo, que é fundamental sabermos onde é que o dinheiro do povo está sendo investido.

### Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando uma Sessão Extraordinária, para logo após o término da presente, conforme requerimento aprovado de autoria do Sr. Deputado Elton Welter, com a seguinte:

#### ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 116/08.

Convido os Srs. Deputados para participarem do Seminário Suprapartidário - Participação das Mulheres na Política - a realizar-se quinta-feira, dia 17, às 9 h, por proposição das Sras. Deputadas Rosane Ferreira, Cida Borghetti, Luciana Rafagnin e Beti Pavin.

E uma Sessão Solene, em comemoração ao Dia do Exército Brasileiro, a realizar-se às 10 h, no plenário, por proposição dos Srs. Deputados Alexandre Curi e Luiz Accorsi.

Marco ainda uma Sessão Ordinária para terça-feira, dia 22, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 834/07.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 740 e 815/07.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 116/08.

Levanta-se a Sessão.



# S U M Á R I O

## DIÁRIO Nº 035

### 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

#### SUMÁRIO

Mesa Executiva .....	32
Presenças .....	32
Abertura da Sessão .....	32

#### Ordem do Dia:

Discussão/Votação

1ª Discussão .....32

**Encerramento da Sessão .....36**

#### Publicações Administrativas:

Pregão Eletrônico .....37

Diretoria Geral

Despacho .....37

## DIÁRIO Nº 035

### 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

#### ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2008

(quarta-feira)

#### Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Teruo Kato e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

#### Presenças:

Às dezessete horas e quarenta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Edgar Bueno, Edson Strapason, Elio Rusch, Elton Welter, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Pastor Edson Praczyk, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Valdir Rossoni (40).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Artagão Júnior, Durval Amaral,

Fábio Camargo, Luiz Fernandes Litro, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró e Waldyr Pugliesi (10).

Ausentes com justificativas a Sra. Deputada Beti Pavin e os Srs. Deputados Luiz Nishimori e Osmar Bertoldi (03).

Em licença médica o Sr. Deputado Geraldo Cartário (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Extraordinária, conforme requerimento aprovado, de autoria do Sr. Deputado Elton Welter.

#### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Não há ata a ser lida por ser a primeira Sessão Extraordinária do período legislativo de 2008.

Não há oradores inscritos.

#### Ordem do Dia:

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

#### Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

#### 1ª Discussão

##### ITEM 01

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 116/08, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 010/08, que reajusta



os valores dos pisos salariais do Paraná, a vigorar a partir de 01/05/08. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. (Publ. no DA nº 024/08, de 26/03/08, em Mensagens)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 116/08

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O projeto de lei de autoria do Poder Executivo tem como escopo reajustar o piso salarial dos empregados paranaenses integrantes das categorias profissionais enumeradas na Classificação Brasileira de Ocupações, passando a vigorar a partir de 01/05/08.

**Legitimidade**

Inicialmente, constatamos que a Constituição Federal estabelece, em seu artigo 7º, o direito dos trabalhadores a um piso salarial proporcional a extensão e complexidade do trabalho.

*Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:*

(...)

*V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;*

A Constituição do Estado do Paraná estabelece, em seu artigo 66, I, que são de iniciativa privativa do Governador as leis que disponham sobre a remuneração para os cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica do Poder Executivo.

*Art. 66. Ressalvado o disposto nesta Constituição, são de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:*

*I - a criação de cargos, função ou empregos públicos na administração direta e autárquica do Poder Executivo ou aumento de sua remuneração; (grifo nosso)*

Nesse sentido, a Lei Complementar nº 103/00 autoriza os estados e o distrito federal a instituir o piso salarial regional, de que trata o artigo constitucional supracitado, para os empregados que não tenham piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho. A própria lei complementar também determina, em seu artigo 1º, que o piso salarial deve ser instituído mediante lei de iniciativa do Poder Executivo:

*Art. 1º Os estados e o distrito federal ficam autorizados a instituir, mediante lei de iniciativa do Poder Executivo, o piso salarial de que trata o inciso V do artigo 7º da Constituição Federal para os empregados que não tenham piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho.*

*§ 1º A autorização de que trata este artigo não poderá ser exercida:*

*I - no segundo semestre do ano em que se verificar eleição para os cargos de Governador dos estados e do distrito federal e de Deputados Estaduais e Distritais;*

*II - em relação à remuneração de servidores públicos municipais. (grifos nossos)*

Desta forma, uma vez que não está sendo apostado no segundo semestre do ano eleitoral ou em relação à remuneração dos servidores públicos municipais, fica claro que o Poder Executivo detém a competência necessária para propor o presente projeto de lei e o mesmo não encontra óbice na Lei Complementar nº 103/00.

Ainda, quanto a técnica legislativa, o projeto de lei em análise não encontra nenhum óbice na Lei Complementar nº 095/98, que trata da elaboração das leis.

**Conclusão**

Diante do acima exposto, tendo em vista a legalidade e constitucionalidade apresentadas pelo projeto de lei em análise, opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 08/04/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
CARLOS SIMÕES - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS  
PROJETO DE LEI Nº 116/08

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 116/08, em análise, de autoria do Poder Executivo, reajusta os valores dos pisos salariais do Paraná, a vigorar a partir de 01.05.08.

Esta Comissão chamada a exarar parecer com base no artigo 33, parágrafo 3º do Regimento Interno desta Casa, avalia que o valor do menor piso salarial estadual foi estabelecido com base na variação de 4,86% do Índice de Preços do Consumidor - IPC de Curitiba em 2007 e no crescimento do Produto Interno Bruto - PIB do Paraná no mesmo ano, estimado pelo IPARDES em 6,0%, totalizando um percentual de 10,9%, alcançando assim R\$ 527 (quinhentos e vinte e sete reais); e o do maior aplicou-se uma correção de 15,32% sobre o valor do piso do ano anterior. Os demais pisos regionais foram calculados mantendo-se os critérios fixados pela Lei Estadual nº 15486/07.

Trata-se de medida que busca manter o poder aquisitivo de determinadas categorias de trabalhadores, consequentemente auxiliando no desenvolvimento da economia paranaense.

Diante do exposto, esta Comissão manifesta parecer favorável ao projeto de lei em exame, opinando pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 16/04/08.

(aa) EDSON STRAPASSON - Presidente  
DOBRANDINO DA SILVA - Relator

**Em discussão. Em votação.**

Para encaminhar, concedemos a palavra ao Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Na primeira votação vamos votar favoravelmente a este projeto, porque é uma reposição, ainda que insignifi-

cante, de apenas 5%, para o funcionalismo público estadual. Seria um absurdo votarmos contra este projeto, porque estaríamos prejudicando os servidores públicos estaduais do Paraná.

Entretanto, como hoje ainda não é o momento de apresentação de emendas, e sim em segunda votação, vamos aguardar este momento para a apresentação de uma emenda, lembrando que o funcionalismo público do Paraná, nobre Presidente, se faz merecedor de reajuste de reposição, porque agora é o salário-mínimo, mas depois vamos votar, oportunamente, a questão do reajuste para o funcionalismo.

Hoje, especificamente sobre o salário, estamos colocando as duas posições, adiantando que o funcionalismo espera um aumento, vamos votar este aumento. E quanto à questão do salário-mínimo, evidentemente que ele precisa ser corrigido, porque o país está sob o efeito de um impacto inflacionário. É reajuste em vários segmentos, é o pão subindo de preço, o remédio, a roupa, o calçado, uma série de coisas sofrendo reajustes. E, para fazer frente a estes reajustes, o salário-mínimo tem que subir.

Também vamos batalhar - no momento adequado - para que o funcionalismo, igualmente possa ser contemplado, porque este reajuste diferenciado, para o salário-mínimo regional diferenciado, ele não beneficia muitos segmentos dos servidores públicos estaduais do Paraná.

Vamos apresentar uma emenda que, ao invés de reajustar o salário-mínimo apenas a partir de maio - até a exemplo do que o Presidente Lula fez - este reajuste passe a vigorar desde 1º de abril, que é o mínimo, já que o reajuste do salário não contempla o que a classe trabalhadora precisa e também não contempla o funcionalismo público estadual do Paraná. Vamos, num primeiro momento, aguardar a segunda votação para apresentar uma emenda.

Tomara que os nobres Pares aprovem, para que este aumento do salário-mínimo passe a vigorar desde 1º de abril. E, um pouco mais na frente, teremos uma outra batalha em favor também do funcionalismo público estadual do Paraná.

**O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB) (Pela Ordem)**

Na verdade, ficou encaminhado pelo Deputado Antonio Belinati - e que fique claro a todos que acompanham a Sessão - que é o salário-mínimo regional. E da iniciativa privada.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Houve um pequeno equívoco do Deputado, porque ele corrigiu a tempo, mas o projeto fala...

**O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (Pela Ordem)**

É que são dois aumentos que vamos discutir nesta Casa, em poucos dias.

**O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, gostaria de ao mesmo tempo encaminhar este projeto na primeira votação, já pedi antecipa-

damente emenda porque, até num acordo implícito, deixei de apresentar essas emendas, tanto na CCJ quanto na Comissão de Finanças e, agora mesmo, falando com o Deputado Tadeu Veneri, entendemos que há necessidade de se revogar a lei do ano passado, porque é um benefício que a população do Paraná, principalmente os trabalhadores que não têm uma data-base definida pela categoria, que é o salário-mínimo regional. Não podemos deixar o mínimo de dúvida quanto à validade desse novo salário-mínimo, principalmente este reajustado.

É lógico que em tudo há exceções, existem pessoas que não querem esse salário-mínimo regional e vão querer optar pelo salário-mínimo do ano passado. Então, é uma discussão técnica que podemos eliminar aqui na Assembléia, criando uma emenda revogando o salário-mínimo do ano passado e passando a vigorar somente este deste ano. Então, é um compromisso que, na próxima segunda-feira, apresentaremos uma emenda revogando o do ano passado e deixando em vigor somente este, para acabar com qualquer discussão e qualquer dúvida perante a implantação deste salário no Paraná.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Perfeitamente. Muito bem colocado.

Para encaminhar, Deputado Valdir Rossoni.

**O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, tivemos o encaminhamento em cima da questão do salário-mínimo a ser implantado no estado, mas tivemos a preocupação de acessar o site da Secretaria de Estado da Administração, em que fala sobre os soldos. Vou citar aqui, por exemplo: Cabo, R\$ 314; Soldado de 1ª classe, R\$ 304; Soldado de 2ª classe, R\$ 287; 3º Sargento, R\$ 351; 2º Sargento, R\$ 367. Estou com o Deputado Kielse aqui e quero dizer que as informações que tenho podem até não ser verdadeiras, mas então quem está faltando com a verdade, Deputado Kielse, é o próprio site da Secretaria da Administração.

Temos o seguinte posicionamento, respeitando o que o Deputado Reni falou; se revogar a lei anterior votaremos favorável, mas já entramos com um requerimento para resguardar os interesses para aprovação do salário-mínimo na terça-feira, transformando o Plenário em Comissão Geral - espero ter o apoio de todos os Parlamentares desta Casa - porque aí poderemos apresentar emendas, aprovar ou não, mas será resolvida essa questão do salário-mínimo na terça-feira. Não teremos o argumento, Sr. Presidente, de que estamos obstruindo para não aprovar. Somos favoráveis.

O que não concordamos - e aí estaremos entrando com uma emenda - é que não é possível que o Governo do Paraná fixe um salário-mínimo e tenha no salário dos Soldados - exemplo aqui especificado no site da Secretaria da Administração - menos que o salário-mínimo. Aí pode vir a explicação do Líder do Governo: "Não, eles têm esse salário como teto, mas aí tem os adicionais". Deputado Ney, os adicionais, quando você implanta o salário-mínimo, por exemplo numa empresa, comparando com o

Poder Público, você implanta o salário-mínimo; se tiver insalubridade, ela é acrescentada em cima do salário-mínimo.

Então, estaremos entrando com uma emenda para que nenhum servidor público do estado tenha o salário menor que o salário-mínimo fixado como teto. Quanto aos adicionais é outra questão e sabemos que tem adicionais. Se estiver equivocado, é o site da Secretaria da Administração que tem que ser reformulado.

Encaminho favoravelmente, mas nos reservamos o direito de, segunda-feira, entrar com essa emenda para resguardar os interesses dos servidores públicos que têm o piso salarial menor que o piso salarial mínimo fixado no estado.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Para encaminhar, Presidente.

**(Assentimento)**

Sr. Presidente, é necessário que nesta Casa possamos, ao encaminhar as matérias, não tentar confundir nem os Deputados nem a opinião pública, porque, em primeiro lugar, o piso salarial regional não é dirigido, em nenhum momento, aos servidores públicos de nenhuma esfera, nem do estado e nem dos municípios. Porque a lei que instituiu, Deputado Valdir Rossoni, Complementar nº 103 de 14/07/00 veda essa possibilidade, ou seja, ele é dirigido, o piso salarial regional, não é salário-mínimo, que vai ser o maior do Brasil, de R\$ 548, dirigido exclusivamente ao setor privado. Então, V. Exa. pode ler a lei complementar e vai identificar que qualquer emenda que fizer vinculada a servidor público de qualquer esfera é ilegal.

O segundo ponto que é necessário dizer: é claro que não existe salário de policial militar de R\$ 341. Ora, sinceramente, hoje ainda o Secretário de Segurança Pública, Luiz Fernando Delazari disse a todos que a Secretaria de Administração está terminando o novo plano de cargos e salários porque, efetivamente, hoje o salário mais baixo, de Soldado, é de R\$ 1.700. É um dos maiores do país. Agora, como ele é composto? É composto de uma série de itens porque isso é um fim de um processo todo. A idéia é de ter um salário de um valor indiscutível, que a remuneração seja ela no valor mínimo e depois pode crescer, como por exemplo, aquela gratificação de mais de R\$ 200 quando o Soldado já tem curso superior. Ou seja, isso é uma gratificação técnica que o Soldado passa a ter.

Então, é necessário dizer o seguinte: não vamos confundir a opinião pública nem fazer criar, na verdade, no seio do servidor público, posições que infelizmente - muitas vezes me constranjo de ouvir aqui alguns encaminhamentos porque fogem da verdade e entendo que tentar assassinar aquilo de bom que se faça, como é uma lei tão discutida com as centrais sindicais e que é uma ação muito positiva do Governador Requião, e que esta Casa há três anos atrás teve a ousadia de avançar nesse pro-

cesso. Não podemos cair agora numa discussão fácil e simplista.

E mais ainda, quero dizer ao Deputado Reni Pereira, ele fez um encaminhamento que gostaria de responder com a maior responsabilidade possível porque também entendo, já consultei a Casa Civil, e é necessário que possamos esclarecer os temas que V. Exa. tem levantado, são procedentes de serem analisados e até terça ou quarta-feira quando estaremos votando a lei, certamente temos que ter uma solução. Até para que a técnica legislativa seja ela perfeita e que possamos de fato ter uma lei efetiva e que não cause nenhuma controvérsia do ponto de vista jurídico.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Quero solicitar a V. Exas. o seguinte: estamos em regime de votação, votando a constitucionalidade de uma mensagem do Governo. Alguns Deputados encaminharam, e nós temos que encaminhar a constitucionalidade desta mensagem, algo pertinente a esta mensagem. O Deputado Reni Pereira, com muita propriedade encaminhou algo pertinente a esta mensagem. Não vamos falar de outros temas que não tenham nada a ver com a mensagem que estamos tratando.

Portanto, essa discussão toda caberia perfeitamente até quando fosse votado o outro projeto que o Deputado Antonio Belinati também muito bem lembrou que iremos votar daqui a alguns dias. Mas, se continuarmos divagando dentro do encaminhamento, vamos fugir rigorosamente ao tema. Portanto, Deputado Elio Rusch, se V. Exa. quiser encaminhar alguma coisa referente a esta mensagem, V. Exa. tem a palavra. Senão, vou rogar a V. Exa. que permita que possamos votar.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, acho que o encaminhamento que vou dar tem a ver com a constitucionalidade.

Vamos supor, temos o salário do policial que é o soldo. Os funcionários públicos, os outros, têm a sua vantagem. O salário-mínimo, o piso criado neste Governo, no estado do Paraná, propõe um aumento - não sei quanto é o percentual. Sei que está na Casa também uma mensagem do Governo do Estado propondo o aumento para o funcionalismo. Se não chegou ainda, parecia-me que a mensagem teria chegado.

Gostaria que o Governador do Estado do Paraná enviasse, para que não se aplicasse à iniciativa privada um aumento, vamos supor de 15%, e o Governo para os seus funcionários aplicasse apenas 5% ou 10%. Já que o Governo propõe um aumento, não sei de quantos % que é o piso que está se propondo, que estamos votando neste momento. Que esse aumento seja o mesmo, porque são duas leis diferentes. À constitucionalidade somos favoráveis com toda a certeza. No mérito vamos discutir os valores.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Na terça-feira.

Vamos abrir uma exceção. Já encaminharam cinco a favor. Com a palavra o Deputado Ney Leprevost, para encaminhar. V. Exa. será o sexto.

O SR. NEY LEPREVOST (PP) (**Para Encaminhar**)

Obrigado, Sr. Presidente. O senhor como sempre é uma pessoa muito educada, que preside esta Casa de maneira magistral, imparcial e extremamente democrática. Parabenizo-o por sua postura irretocável, Sr. Presidente.

Vamos encaminhar a constitucionalidade, porque nem poderia ser diferente. Jamais ficaria contra o aumento do salário-mínimo. Acredito que esse piso regimental, evidentemente, ainda não é o suficiente, o ideal, o que os trabalhadores desejam e merecem, mas é um avanço. Porém, sou obrigado a fazer algumas colocações. Em primeiro lugar, a observação do Deputado Reni Pereira, parece-me procedente e essa providência legal tem que ser levada a cabo, colocada em prática. Em segundo lugar, a observação do Deputado Valdir Rossoni, a Bancada do Partido Progressista soma-se à observação deste Deputado. Nós nos resguardaremos ao direito de votar favoravelmente à constitucionalidade, porém, iremos estudar a possibilidade de apresentar emendas e este projeto. Porque não é procedente de que nenhum Soldado da Polícia Militar, Deputado Romanelli, ganha menos do que R\$ 1.700 no estado do Paraná. A informação que tenho é de que o valor mínimo que os Soldados da Polícia Militar recebem é de R\$ 853.

Queremos nos resguardar ao direito de estudar este assunto, para debatermos com maior profundidade na próxima terça-feira.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está em votação.

O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Não podemos silenciar aos brados de quem não tem a informação correta, por favor. Estamos tratando de um assunto tão importante, que é o aumento do salário-mínimo regional. Tivemos a satisfação de estarmos em São Paulo, quando fiz aquele discurso, onde temos R\$ 448 o salário-mínimo. Aqui, vamos ter R\$ 548, R\$ 100 a mais. Por que temos isso? Porque aqui tivemos a isenção dos impostos.

Mas, a informação do Deputado Ney Leprevost está totalmente desatualizada. Acompanhamos as tabelas, R\$ 837 era o salário de 1996. Tivemos, agora, um aumento residual nesses últimos 14 meses de 16%, chegando a R\$ 1.700 o salário-mínimo para o Soldado que está entrando. Depois temos uma tabela, aqui, tem um avanço salarial em que os Coronéis chegam a R\$ 18 mil, R\$ 20 mil com todos os seus soldos. Quanto à tabela que foi apresentada pela Secretaria de Administração, Deputado Elio Rusch, V. Exa. que é muito experiente, já conhece e ajudou muito na tabela, no passado,

hoje temos a condição de equacionar esse problema da tabela inicial. Mas que nenhum funcionário ligado à área da Polícia Militar ou Polícia Civil recebe menos de R\$ 1.700, isto afirmo, porque fizemos uma reunião com a Secretária da Administração, com o Secretário da Segurança já há mais de seis meses, sendo que os policiais louvaram os aumentos que tivemos nos últimos três anos.

Só para encerrar: senão vão dizer que é R\$ 400, R\$ 300, R\$ 200 o salário do policial militar.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Vamos votar agora. Encerrada a discussão, em votação. **Aprovado.**

Pela ordem concedo a palavra ao Deputado Ney Leprevost.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Apenas que o Deputado Kielse disse que estou desatualizado em relação ao valor que a Polícia Militar está recebendo. Não sou eu que estou desatualizado. É o site da Secretaria - órgão público, órgão do Governo do Paraná que traz essa informação.

Então, peço que o Governo atualize o seu site.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito que alguém do Governo, efetivamente, traga esta composição para que possamos esclarecer.

### ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Levanta-se a Sessão.

**Publicações Administrativas:****Resumo de Pregão**

RESUMO DO PREGÃO 003/08				
Lote	Empresa Vencedora	Especificações	Valor Total	Protocolo de Pagamento
1	Papelaria Renascença Ltda.	Unidades de cartucho HP 6615 (15) nl preto (14 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C6578 (78) dl color (19 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C6656 (56) al preto (19 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C6657 (57) al color (17 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C8765 (94) wl preto (11 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C8767 (96) preto (21 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C9351 (21) al preto (5 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C9352 (22) al color (5 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C9362 (92) wl preto (5 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C9363 (97) wl color (14 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP C9364 (98) wl preto (11 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP CB337W (75) Tri - Color (3,5 ml) original da marca da impressora; Unidades de cartucho HP CB335W (74) black (4,5 ml) original da marca da impressora.	29.700,00	2861/08

Diante do exposto, solicito que o presente seja encaminhado ao Sr. Diretor Geral para autorizar a publicação do resultado do referido Pregão Eletrônico.

Em 11/04/08.

(aa) PAULO CEZAR S. M. PIMPÃO  
LUCI MARTINS AZEVEDO  
MARCELO GONÇALVES CORDEIRO

**Diretoria Geral**

**Despacho**

DESPACHO

**Protocolo:** 1468/08

**Data:** 05/03/08

**Requerente:** JOSÉ ROSA FILHO

**Assunto:** Solicita isenção do desconto do Imposto de Renda

- 1) Indefiro, nos termos do parecer da Procuradoria.
- 2) Ao DSE para publicação.
- 3) Ao DA para arquivar.

Curitiba, 15/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

